

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII -- S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1955 — NUMERO 450

DELIO NEVES E CLAUDIO CARDOSO NÃO DEVEM ESQUECER QUE DOMINGO NÃO E' PARA EMPATAR, NÃO.

(Mais detalhes na "Ronda Semanal")





Altas expressões do conjunto alviverde do Parque Antartica. Acima, vemos Ivan e Ney, dois jovens valores que vem sendo apontados como artifices da ofensiva palmeirense. O meia esquerda terá mais uma portunidade, de demonstrar suas qualidades na tarde de domingo proximo, quando estará defendendo a jaqueta de numero 10 do quadro esmeraldino, na luta que poderá decidir, de uma vez por todas, o titulo do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Quanto ao "center", certamente reabilitar-se-á da falha conduta apresentada quando da realização do cotejo de domingo transato, ante a mesma Portuguesa. O que aconteceu com Ney é plenamente justificavel e deve-se ao cansaço, que, certamente o assolou, em virtude do numero seguidos de partidas em que tem tomado parte. Deverá ser o verdadeiro Ney no cotejo de domingo, e apagar a má impressão deixada naquela ocasião. Abaixo, a solida composição defensiva do prestigioso clube: Laercio, Manuelito e Valdir; Belmiro, Valdemar e Gersio. Muitos não gostaram da exibição desse sexteto, mas acreditamos que reprisarão suas melhores exibições, para gaudio da enorme coletividade esmeraldina de São Paulo.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

APLAINEMOS O CAMINHO ENQUANTO HÁ TEMPO !

O assunto do momento, é de maior amplitude, é o que diz respeito aos desejos da Confederação Brasileira de Desportos de levar a Europa, no proximo ano, o "scratch" do Brasil, para uma serie de partidas amistosas com selecionados de outros paises. Para este ano, aliás, já estão programados prelios contra chilenos e paraguaios, em disputas de Copas tradicionais entre brasileiros e andinos e brasileiros e guaranis. Isto quer dizer que, depois de longos e longos anos, depois de fracassos e mais fracassos, fomos deixando o nosso caminho de rotina, abandonando os arcaicos critérios da arcaica entidade nacional. Anteriormente, houve quem classificasse os argentinos de isolacionistas, porque eles estavam preferindo competições esparsas em gramados europeus, não ligando os torneios continentais. A verdade, porem, é que eles é que estavam certos, eis que viram, muito antes de nós, a necessidade de travar contacto mais acentuado com as maiores seleções do Velho Mundo, visando um troféo que nós perséguimos sem sucesso: a Copa "Jules Rimet".

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A Taça do Mundo de 58, a se concretizarem os cotejos internacionais do Brasil, poderá ser por nós disputada bem melhor que das vezes anteriores. Porque iremos a Suecia conhecendo os adversarios, conhecendo melhor clima e costumes dos diversos paises, assim, portanto, mais preparados. Todavia, não basta somente o intercambio. Temos que preparar a mentalidade do nosso atleta, ilustrando-a, como o devemos fazê-lo tambem com relação ao publico. Em parte, aliás, cabe culpa à cronica, que endeusa antecipadamente homens que, em igualdade de condições, frente a hungaros, iugoslavos, italianos, inglêses, etc., terão que levar desvantagem, tal o grau de cultura deles .europeus, tal a deficiencia dos nossos. E' de todo imprescindivel que se acabe com "a culpa foi do juiz". Os italianos, no ultimo domingo, apanharam de 4 a 0 dos iugoslavos, dentro de Turim. Mas não se viu um telegrama culpando o juiz.

Seriamos capazes de apostar como se tivesse sido um selecionado do Brasil o derrotado por 4 a 0 lá na Europa, o apitador teria decretado a nossa derrota. As medidas que a C. B. D. vem de tomar — embora tardiamente, pois de há muito já éramos para estar disputando jogos contra "scratchs" do Velho Continente — merece elogios. Mas, repetimos, elas só não bastam. Há que haver preparação psicologica, espiritual, do publico e dos jogadores. Não vamos esperar vitorias, somente vitorias. Não vamos pensar que somos os maiores do mundo! São bem maiores as possibilidades de perdermos os primeiros prelios. Assim, devemos aguardar, mas preparando logo o espirito de todos, a fim de que, na hora, não venhamos a recorrer a esses "expedientes" nas derrotas.

Temos que nos compenetrar que vamos entrar numa especie d periodo de preparação, quando necessitaremos de todos os nossos recursos, fisicos, morais e intelectuais. Não haverá seleção permanente — e isto indiscutivelmente é algo dificil, se não impossivel, não existindo mesmo nos paises européus — pelo que a Confederação, desde já, deve procurar aprofundar o seu trabalho, abordando o assunto em todos os angulos. Vamos competir, mas perfeitamente escudados, seguros de nossas possibilidades, sem os exageros tão prejudiciais de sempre.

Mesmo porque não será nada abonador a repetição daqueles feios acontecimentos dos gramados suiços. Não será nada interessante que os torcedores fiquem, aqui no Brasil, com desejos de vinditas de sentidos, pensando que fomos esbulhados, eis que os nossos adversarios europeus terão de retribuir a visita, mas só o farão com as garantias que nós, lá no terreno adverso, possamos oferecer em materia de cavalheirismo e delicadeza, em materia de elegancia esportiva. Nós teremos qu "prparar o trreno", visando desmentir tudo o que eles certamente pensam de nós, após as cenas da V Copa do Mundo, quando fomos tachados de selvagens pela maioria. Enfim, a Confederação Brasileira de Desportos, se acertou no novo caminho a seguir, deve agora procurar "plainar esse terreno", em proveito do proprio futebol nacional.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

ISTO ACONTECEU MESMO...

Há muito tempo o Conselho Nacional de Desportos baixou uma portaria proibindo jogos de futebol entre moças considerando a fragilidade demais das mulheres para suportar as agruras de um embate. Porem, em maio de 52, no Estadio da Esportiva Sanjoanense para curiosidade aguçada dos esportistas locais defrontaram-se duas equipes femininas fato inedito até então em todo o Estado. Jogaram 2.o ano "A" contra o 2.o ano "B", tendo, neste prelio, inclusive, tomado parte a conhecida artista do cinema nacional Vanja Orico, na ocasião filmando "O Cangaceiro" uma das maiores peliculas rodadas em nosso pais.

Vanja Orico acabou se transformando numa das figuras de maior expressão da cancha. O padre fez um cavalo de batalha para que o encontro não fosse realizado mas a turma não lhe deu ouvidos. Com a campanha do vigario da paroquia, conego Antonio David, parecia estar comprometido o jogo, ainda mais que se sabia que o CND havia sustado todos os prelios femininos no Brasil. Porem, São João da Boa Vista vibrou naquela tarde ensolarada do dia 15 de maio de 52, numa das maiores festas realizadas na região da baixa Mogiana, contando com a presença do prefeito local, João Ferreira Varzin, que deu o pontapé inicial da contenda. O estadio da Esportiva ficou tomado e até hoje não foi superado aquele publico.



ATIS

1) — Eu tinha somente três anos quando levei a primeira e grande surra de minha falecida mãe. Nunca apanhei do "velho", que sempre foi meu grande conselheiro.

2) — Quando garoto não fazia muita traquinagem. Sempre fui menino obediente e cumpridor dos meus deveres.

3) — Righeto foi meu melhor amigo no tempo de garoto. Não gostava muito de futebol e acabou mais tarde sendo um dos maiores fans da Ponte Preta e de mim também.

4) — O meu passatempo predileto na infancia era a bola. Praticava qualquer espécie de esporte, porém sempre dei preferência ao Bola ao Cesto, onde fui, modestia à parte, um dos melhores valores da Ponte e, finalmente, nas horas de folga do futebol.

5) — Mixirica foi a primeira coisa que furtei no quintal do vizinho. Elas davam "sopa" e eram gostosas e quando pudia trepava no muro e tirava da árvore o mais que podia. Por causa disso quase levo um tiro de "salmora" do vizinho...

6) — Sempre fui admirador de Spencer Tracy. Hoje aprecio muito Gina Lollobrigida e para mim a artista italiana já deixou a famosa Elizabeth Taylor bem para trás... Setima Cruz o melhor filme que assisti.

7) — Pra ser franco não lembro o nome da minha primeira namorada. Elas não gostam de mim...

8) — Quando nasceu em mim o primeiro fio de barba cortei com a tesoura. Entretanto, o meu primeiro terno não foi de marinheiro não... Foi de linho no duro e granfo!

9) — As minhas brigas com os amigos só foram nos tempos em que jogava bola ao cesto. O conselho que meu pai me deu com mais frequencia foi para que jamais abandonasse os estudos. Felizmente, segui seus conselhos.

10) — Tive uma professora de Francês, dona Maria, que me chateava muito. Em todas aulas dela ficava de castigo e a turma da classe "gozava" mesmo. Não consegui esquecê-la apesar dos anos passados.

PERGUNTAS RESPOSTAS

ROBERTO

1) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
R — Carbone. É brincalhão e conta muitas piadas.
2) — Qual é o mais dorminhoco, que tem mais dificuldades para se levantar?
R — Era o Clovis que vivia na cama. Agora é o Rafael.
3) — Quem se enfeza com mais frequencia ou que briga atóa?
R — É Homero o "mate-leão". Não topa gozação.
4) Quem é que lhe deu o ponta pé mais doido?
R — Abadie, no jogo Corintians vs. Penarol que vencemos por 2 a 1.
5) — Pela mão de quem você veio para o seu atual clube?
R — Dante Pietrobon. Jogava no juvenil Maria Zélia. Fui para o Corintians em principios de 44.
6) — Qual foi o drama de um amigo ou de outrem que mais o penalizou?
R — A morte do zagueiro Valter, da Portuguesa.
7) — Qual o que mais detesta concentrações?
R — É mesmo o Simão.
8) — Qual é o jogador mais casmurro, mais "fechado", menos comunicativo?
R — Rafael sempre se isolou da turma. É quieto.
9) — Qual é o jogador que está mais rico ou melhor de vida?
R — No Corintians é o Cláudio.
10) — Qual é o adversário que jamais consegue irritá-lo?
R — Não dou bola aos gozadores. O Liminha é que provoca mais.
11) — Qual é o companheiro que tem o ronco mais insuportavel?
R — É o Alan, que dorme feio.
12) — Qual o que discute com mais veemência ou que fala mais de politica?
R — É o nosso capitão Cláudio, porque entende do riscado.
13) — Qual é o jogador que vocês mais gozam no Corintians?
R — Idário. Acredita em tudo.
14) — Qual o craque que se irrita mais facilmente com os companheiros?
R — Humberto, principalmente quando está perdendo.

Serviço Secreto

Continuam nossos agentes trabalhando para que os leitores tenham noticias fresquinhas, muitas das quais nem chegam a ser publicadas em outros jornais. E tambem apresentamos novidades do Mexico. Enfim, aqui estamos sempre às ordens, para confirmar o nosso slogan, que alias vocês conhecem e não é preciso repetir.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

De MAXIMILIANO XIMENES — (Delegação Corintins) — A FPF — "Segue caixote com dizeres "fragil" dentro do qual encontra-se arbitro Vladimir Aleksandrov pt Homem horrivel com apito na boca pt

RESPOSTA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — "Vão pagar por esse desaforo"

——oOo——

DE ISAAC WISEMAN RUBINSTELN (israelita usurario) a MARIO BENI — "Mim embresta dinheiro longo prazo pt Pede garantia apenas todinho Parque Andartica pt Devolução maximo três meses juros 567%.

RESPOSTA MARIO BENI — "Ladrão de uma figa Fique com seu dinheiro pt Vou arranjar gaita nem que tenha vender meus oculos"

——oOo——

DE JAIR ROSA PINTO AO INSTITUTO DE APOSENTADORIA — "Caros senhores gostaria obter informação sobre a que pensão tenho direito com o ordenado de 31.500 cruzeiros por mês caso quiser retirar-me dos gramados".

——oOo——

DO RADIUM AO JABAQUARA — "Como é, pessoal, é gostoso voltar Primeira Divisão? Vale pena tentar mesmo recurso? Respondam urgente"

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Formidavel sensação voltar a ser goleado depois de tanto tempo anonimato pt Experimentem que é uma delicia pt Contem antecipadamente com todo nosso apoio pt"

——oOo——

DE LUIZ MONTEIRO A FABRICA DE FOGOS CARAMURU — "Reservem para domingo proximo duzentos rojões quatrocentos caramurus mil e quinhentas bombinhas pt Façam preço camarada pois não pretendemos queimar dinheiro renda com fogos artificiais".

RESPOSTA DA FABRICA CARAMURU — "Lamentamos informar que todo nosso estoque já foi aduirido Sociedade Esportiva Palmeiras que prometeu pagamento dentro de trinta dias".

REGLICA DA PORTUGUESA — "Esperem sentados pagamento Palmeiras pt Não há dinheiro no Parque Antartica nem para horas extras Tamanqueiro".

——oOo——

DE GINO (Mexico) A SUA FAMILIA — "Não encontrei até presente momento compositor Agustin Lara a fim arrancar-lhe pelinho do peito como lembrança pt Serve para substituir pelinho de Agustim Lara uma pestana Maria Felix?"

RESPOSTA DA ESPOSA — "Não, não e não!"

——oOo——

DE FEOLA (Mexico) AO S. PAULO — "Mandem urgente bode do Canindé pt Mexicanos apreciam mui ottouradas pt Julguei interessante realizar uma tourada com bode no intervalo do primeiro para o segundo tempo cada jogo pt Alfredo tem pinta toureiro"

——oOo——

Informação aos nossos leitores de uma aplicação do Pensamentimetro (aparelho que lê o pensamento) no tecnico Delio Neves:

— "Domingo eu mato o fulano que quiser pentear a bola na frente de um Belmiro, um Gersio, um Valdemar. Mas mato mesmo, metendo a mão na boca do cara e virando-o pelo evesso. Quero machos, machos, machos no campo. e não bailarinas com sainhas de organdi côr de rosa com bolinhas azuis"

——oOo——

Aplicação do pensamento em Claudio Cardoso:

—"Sempre estou em tempo de escalar Jair, Dema e Fiume. Que coincidencia: — o regulamento do torneio prevê três substituições possiveis na mesma partida, além do goleiro. E são três os jogadores que estão na brecha. Que coincidencia, coisa interessante".

——oOo——

Aplicação do pensamento em Julio:

— "Vou escrever ao Ieso Amalfi perguntando uma porção de coisas sobre o futebol na Italia e na França. Se o Humberto é tolo, eu não o sou".

O PLANTEL E' FABULOSO

MAS SEM APEGO ÁS COISAS SANTISTAS

A maior ambição não só de Athié Jorge Coury, mas de todos os esportistas da vizinha cidade praiana, é a de que o Santos repita em 55 as glórias de 35. Vinte longos anos são passados sem que o simpático clube da Vila Belmiro voltasse a laurear-se com a conquista de um titulo, embora por diversas vezes tivesse estado à beira dessa grande conquista, que enaltece e enriquece o patrimonio dos clubes.

Com o plantel que tem, não falta muito ao Santos tornar este seu desejo em pura e cristalina realidade, desde que, convenhamos, possui um dos mais poderosos do Brasil, técnicamente falando. Porém, moral e espiritualmente está cheio de defeitos que poderão ser corrigidos por quem de direito, caso haja empenho e vontade reciproca, para beneficio do próprio clube, sem o que viverá eternamente o grêmio da Vila trilhando o caminho da incertesa que tem caracterizado suas campanhas nos campeonatos até aqui disputados.

NADA FALTA AOS CRAQUES

O Santos teve a preocupação de construir em sua praça de esportes uma das maiores concentrações existentes no Brasil, superior mesmo a do São Paulo, onde os jogadores tem às mãos todo e qualquer entretenimento. Não exageramos ao dizer que é a maior do Brasil. Por aí se vê que os mentores praianos cuidaram com carinho dos minimos detalhes, visando sempre o conforto moral e espiritual dos seus atletas. Porém, nem sempre são correspondidos em seus anseios. Falta lastro ao Santos? Quais as causas determinantes das assustadoras caidas? São perguntas que varias veses a nós fizeram alguns torcedores e a propósito lembramos de uma entrevista de Modesto Roma, antes do inicio do campeonato. "Se não houver fatores invisiveis o Santos será o campeão paulista do IV Centenário". Qual o significado dessas palavras? Raciocinem...

AOS INCONFORMADOS

Os dirigentes sempre preferem colocar "panos quentes" nas situações criadas por alguns profissionais. Nenhuma providencia drastica é tomada, por causa dos associados. Estes não querem saber de "situações" e para eles só interessam as vitórias. Não atentam para as dificuldades que tem o orgão diretivo. A torcida do Santos F.C. deveria trabalhar mais em sentido

TEXTO DE Antonio Guzman

direto do clube, auxiliando-o, visando o seu progresso. Devem saber que qualquer atitude que venha ser tomada em relação ao plantel, será unica e exclusivamente para o beneficio do clube. Mais do que eles, têm os diretores do Santos a responsabilidade de dirigir o clube.

O SIGNIFICADO DA PALAVRA

Se há alguem descontente no clube o Santos deve abrir mão do seu concurso, não considerando nomes. Dizem os dirigentes que Valter criou uma situação delicada para ele no Santos e que já não tem mais ambiente no clube. Perguntamos: O Santos é culpado por que um seu jogador se rebelou? Nunca. Valter é técnicamente um dos maiores craques do Brasil. Não chegaremos ao extremo de dizer que sua presença entre os jogadores seja nociva. Porém, a verdade é que o unico remédio para este "caso" será a venda do seu passe para um outro clube. O que adianta reter um jogador que não está contente no clube, se em campo não obedece as instruções do técnico...

A "MASCARA"

Sendo um plantel novo, é esperado mesmo que alguns craques menos experientes sucumbam, atingidos pelo "virus" da "mascara", como sucedeu no ultimo campeonato. Não resistiram aos elogios e acharam que já eram os maiores, os campeões. O resultado do convencimento, era esperado. Há aqui um reparo: alguem deve preparar o espirito desses rapazes, o que não aconteceu. Não se justifica de forma nenhuma que o Santos em plena "fase de ouro", após confirmar seu favoritismo se deixasse vencer em seu campo por um "capenga" São Bento, à beira do abismo e sem condições para, ao menos, pensar em vitoria. Nem tinha direito. A "mascara" foi tambem outra grande inimiga do Santos.

OS REMEDIOS

Lembramo-nos ainda quando da convocação dos jogadores para defender a seleção paulista. Depois dos craques santistas serem examinados, ouvimos o dr. Sergio dizer a Aimoré Moreira: "Para desintoxicar o figado do Valter vai ser preciso mais de vinte dois dias". Intoxicação sabemos que é proveniente de alcool ou gastrite. Não foi somente em Valter que foi constatado este diagnostico. Outros mais. Como vemos precisará trabalhar muito a diretoria do Santos para que os esportistas da vizinha cidade vejam tremular a bandeira santista no mastro da vitoria depois de vinte longos anos. Para isso é preciso muito trabalho, mas trabalho mesmo! Vamos arregaçar as mangas...

Você sabia...

... que o nome verdadeiro de Galo, famoso medio do passado é Armando de Almeida?

DA MINHA JANELA TRICOLOR...

(Sampaulino das Derrotas)

Leonidas não foi e deverá, ao que se sabe, pelo noticiario dos jornais, rescindir o seu contrato. Vicente Feola assumiu a direção tecnica. Mais uma vez, diga-se de passagem. Agiu bem a diretoria do clube? E' coisa que nós, simples torcedores, não sabemos, nunca saberemos, pois o que ocorre intra muros do nosso clube não temos conhecimento. Diz-se que Leonidas teria exorbitado em suas funções, desagradando, inclusive o sr. Marcel Klassco que sempre o apoiara. Se assim foi, agiu bem a diretoria, conquanto tenha parecido, a nós, de fora que a desculpa apresentada pela diretoria (licença não conseguida por Leonidas) tenha sido bem fraquinha... Quanto ao Vicente Feola, não é motivo para surpresa sua presença no comando da nau tricolor, tecnicamente falando-se. E' e será sempre assim. Resta saber quanto tempo ficará... Enfim, esses são problemas da diretoria. Nós nos limitaremos a aguardar pelos acontecimentos, no desejo, sincero, de que desta ou daquela maneira o problema seja satisfatoriamente resolvido em beneficio do clube.

Com isso, voltou Bauer, como voltou Mauro e ainda Maurinho e Pé de Valsa. Reintegra-se todo o plantel com o qual o São Paulo poderá, sem duvida formar uma excelente equipe. José Carlos Bauer terá a oportunidade que, segundo se sabe, desejava, de mostrar que ainda não acabou. Nossa espectativa e pessimista, diga-se de passagem, pois, Bauer vinha jogando efetivamente mal quando foi retirado do quadro. Quanto a Mauro, porem, seu retorno é um conforto.

Embora dentro do seu estilo as vezes um tanto ou quanto classico demais, numa fase em que o futebol deve ser jogado a base de voluntariedade, o nosso zagueiro central é um craque e voltará a formar com esse touro humano que é o De Sordi, uma zaga de dificil transposição. Pé de Valsa, ajustado aos salarios basicos estipulados pela diretoria, dará tranquilidade a intermediaria ao passo que a presença de Maurinho, no ataque dará ao quinteto a vitalidade que sempre deu com sua velocidade.

Já estreiamos no Mexico e conforme previramos o fizemos brilhantemente. O empate, nas condições em que foi conquistado, com poucas horas para repouso e aclimatação, foi um grande resultado. Os criticos que apressadamente entenderam o São Paulo, em fase de liquidação devem estar a estas horas um tanto ou quanto aborrecidos...

Daqui para frente, nos proximos compromissos, o time poderá render mais e conseguir as vitorias desejadas por todos os bons sampaulinos. E, se derrotas ocorrerem nem por isso haverá motivo para alimentar insatisfações. O São Paulo, afinal de contas, não é nenhuma equipe invencivel. Ainda há bem pouco, por exemplo, o Botafogo jogando em Tenerife perdeu; perder em Tenerife é o mesmo que perder na Ilha do Governador para o Mem de Sá F. C. Mas nem por isso houve motivo para desagrado. O Botafogo nessa partida poupou alguns titulares, ante os compromissos futuros bem mais dificeis.

A falta de qualquer atividade futebolistica que nos permitisse a delicia de noventa minutos de emoções visitamos sabado o Morumbi onde aflora da terra o estadio que tanto orgulho ainda nos dará. As obras foram aceleradas e caminham de forma animadora. Aos tricolores recomendamos esse passeio. Será sempre motivo para conforto espiritual perceberão todos que nem tudo são vitorias ou derrotas de um simples time de futebol. Há outras coisas na vida de um clube. Confesso que fiquei entusiasmado tão entusiasmado que passei a formar no exercito dos que lutam pela concretização desse ideal.

CADEIRA DE BARBEIRO

Dizem que nada há mais frio neste mundo que focinho de cachorro e mão de barbeiro. Deve ser verdade, pois a mão de Zacarias estava gelada, na manhã de quarta-feira. Mãos geladas, coração ardente, diz o ditado. Mas Zacarias não está mais na idade de paixões. E o barbeiro raciocinava sobre tudo isso, quando apareceu no umbral do salão seu dileto amigo Tadeu, com um cachecol enrolado no pescoço, e as mãos guardadas por luvas grosseiras, de lã.

— "Seu" Zacarias... que frio!

— Tempinho bom para jogar futebol.

— Mas se levas uma bolada daquelas que estalam, ficas duas horas a ver estrelas...

Minutos depois, Tadeu estava sentado na famosa cadeira e Zacarias fazia-lhe a barba em grande estilo.

— Como é, Tadeu, hoje não vais me amolar?

— Ah ... então sentes falta das minhas perguntas, eh?

— Bem, é melhor discutir que ficar como um papanatas aqui sem dizer nada.

— Olha, hoje eu não quero discutir. Quero apenas que me digas tua opinião sobre a Loteria Futebolistica, se deve ou não ser implantada, se é ou não é uma boa idéia, se vai ou não vai haver marmelada, etcetera, etcetera, etcetera.

— Não queres um beijinho, tambem?...

— Ora, Zacarias, deixa de ser chato.

— Bem, tu me perguntas uma coisa que sempre me fez pensar, antes mesmo de ser agitada a questão entre nós.

— Então deves ter uma idéia definida.

— Tenho. A Loteria Esportiva pode ser implantada entre nós, existindo uns riscos naturais que precisam ser evitados ao maximo. Em principio, é uma boa idéia.

— Para quem deve ir o dinheiro?

— Se o controle for estadual ou municipal, uma pequena porcentagem deve ir para o governo ou a Prefeitura. Um minimo bem entendido. Digamos, 10 por cento. Vinte por cento eu daria à instituições de caridade, e o resto aplicaria em beneficio do esporte em São Paulo. Se os outros Estados querem auxilio, que façam tambem a loteria esportiva. Ou melhor, que cada Estado tenha a sua propria, independente.

— Claro, se não seriamos o pasto dos chupins.

— Pois é. Esta seria a primeira medida.

— Tu falaste em riscos. Quais são?

— Vejo dois, um deles importante, o outro muito dificil de ser uma realidade. O importante é que o povinho vai deixar boa parte de suas economias na Loteria, como acontecia com o bicho. Não sei como contornar esta situação. E o risco menos importante é a questão das marmeladas. Ora, não vejo claramente como elas podem acontecer, se os apostadores teriam de "arranjar" o resultado de 12 ou 14 partidas!... Será que um interessado conseguiria subornar o futebol inteiro de São Paulo?

— Realmente, não parece provavel.

— Suponhamos o campeonato paulista: ninguem sabe dizer ao certo quantos clubes o disputarão, mas digamos que sejam 18. São nove jogos por semana, entre sabado e domingo. O apostador terá de acertar um maximo destes resultados, e podem ser incluidos ainda alguns jogos do interior, por exemplo. Ora, quem é que tem capacidade de ir de cidade em cidade, subornando aqui e ali, para ver "se consegue" ganhar a loteria? Porque tambem tem disso, seria provavel que apesar de todo o esforço do subornador, outro acabasse papando a bolada...

— Concordo, creio que o suborno não é motivo para deixar de implantar a loteria esportiva. Mas, diga uma coisa: trata-se de acertar a contagem de todos os jogos?

— Não, apenas de citar o vencedor ou então optar pelo empate. Quer um exemplo? Imagine uma loteria esportiva de cinco jogos apenas, ou seja, uma forma muito simples: Corintians vs. Nacional, Portuguesa vs. Santos, Ipiranga vs. Palmeiras, São Paulo vs. São Bento e Juventus vs. Ponte Preta. Estes são os jogos do cupom. O apostador tem de escrever apenas o nome do clube que vai vencer o jogo. Pela ordem, portanto, ele escreveria: Corintians, Santos, Palmeiras, São Paulo e empate. Naturalmente, se ele acha que estes serão os vencedores e se ele acha que Juventus e Ponte Preta empatarão. Compreendeu? Ora, se com 5 jogos já seria dificil acertar todos, imagine com 12 ou 14 ou 18 prelios!

— E quando a gente lê num jornal que na Italia ou na Espanha um cara ficou milionario com a loteria esportiva, o que foi que aconteceu?

— Aconteceu que ele acertou um grande numero de resultados, ou talvez todos.

— Ah, então não é preciso acertar todos para levar um dinheirinho?

— Não, há premios em proporção com o numero de jogos acertados, mas se aparece um cara que acerta tudo, leva a bolada, ou se aparece um fulano que acerta 15 em 16 resultados, idem...

— Acho que vou gostar disso.

— Mas cuidado, há gente que compra um monte de cupons semanalmante para não acertar nada e acaba perdendo todos os meses a gaita que seria para sapatos dos filhos e roupas da mulher. E esse é o unico inconveniente que eu vejo na loteria. Talvez limitando o numero de cupons para cada fulano...

NO "MUNDO" DAS BOLAS

Por Juca Viramundo

O CORINTIANS MANDOU DE VOLTA O ALEKSANDROV PORQUE PARA APITAR PENAL CONTRA ELES, UM JUIZ NORTISTA MESMO SERVE.

Pois, o Carlito tem algumas saidas muito boas. E' um rapaz esperto, por isso, nunca se aperta. Ontem, por exemplo, ele compareceu ao treino individual do Palmeiras. Vocês sabem que ele ainda está em negociações com o time, pois o Valdir, como todos viram, está com uma perigosa tendencia para Mãe Paulista. Então, Carlito apareceu para treinar, ontem, e chegou atrazado. A turma toda já estava formada, em coluna por três, para começar o exercicio. O major Claudio recebeu o Carlito e ordenou:

— Atrazado hein? Entra lá atrás, no ultimo lugar.

O Carlito foi até lá. O ultimo era o Ney. Ele chegou, olhou bem para o Ney e virou-se para o major Claudio gritando:

— Ei, major! Num tem otro lugá? O ultimo aqui já está ocupado!

★★

Tambem ontem, apareceu um novo goleiro para treinar no Parque Antartica. Pediu uma chance, e o Mario Beni já ia dar, quando se lembrou de alguma coisa:

— Escuta, eu já não vi você em outro lugar? Seu rosto não me é estranho. Deixe ver... sim, tenho certeza de que o conheço...

E subitamente:

— Claro! Como é que não descobri logo?

Suspirou:

— Por que é que você não desiste, Oberdan?

Encontrei o Liminha ontem. Só que ele não me viu. Estava sentado, sozinho, na arquibancada e falava tambem sozinho:

— U Renatinho tá marcando goi di cabeça. O Humberto, todu mundu qué pagá dinheirão pur eli. O Nei tá cum u jogu "pegu" Na meia isquerda nem é bom pensá, i na ponta u Rudrigues num dá veis.

Parou um pouco, pensando. E ajuntou:

— E'... pareci qui eu vô começa a sofrê das urcera otra veis.

★★

Foi depois do jogo lá no Mexico. O Paraiba tinha perdido uns três gols, e o prelio terminara empatado. Pois, na hora que ia entrando no vestiario, o Paraiba foi tirando a camisa e gritando:

— Hoje, não! Aqui nóis está longe dus diretô. Se o sinho me incostá a mão, só incostá, eu vô reagi!

Quando acabou de tirar a camisa, o Feola estava perto dele. E ele, então, meio sem jeito:

— O, discurpi "seo" Feola! Eu pensei qui ainda era u Leonidas.

Os mexicanos ficaram espantados porque, querendo driblar dentro da area, o Mauro quase deixou que eles fizessem um gol. Por aí se vê como eles não conhecem o Mauro.

★★

"FURO" FOTOGRAFIO E' O QUE O NOSSO FOTOGRAFO SILAS APRESENTARA' NO PROXIMO NUMERO. VÊ-SE CLARAMENTE, NO CLICHÊ, O JULINHO DANDO UMA FINTA, COM A CABECA ERGUIDA.

★★

A compessão de despesas que o Mendonça Falcão vem fazendo na Federação, é coisa séria mesmo. Está muito dificil de entrar no Pacaembu, no peito. Já recolheram uma porção de carteirinhas fazem rodizio dos fiscais etc. Mas, o que me deixou certo de que campanha é séria mesmo, foi no domingo quando o Sarcinelli ia metendo a cara por uma borboleta. O fiscal pôs a mão no peito dele e o barrou. Sarcinelli deu a bronca:

— O que é? Festa agora?

— Não pode entrar — disse o fiscal.

— Como que não posso entrar? — retrucou o Sarcinelli com raiva.

— Não pode. Aqui só entra de graça cronista, diretor de clube, diretor da Federação e jogador de futebol.

★★

O Mario Viana não apitou bem no domingo. E depois do jogo no vestiario, um diretor o procurou e lhe disse que sua atuação não tinha sido boa. O Mario replicou, enfurecido:

— E o que é que vocês queriam? Eu pedi trinta contos por jogo. Só me deram vinte e cinco. E por uns miseros vinte e cinco contos vocês queriam coisa melhor?

D I A L O G O

— O Cabeção domingo vai engolir uns três frangos.

— Por que?

— Porque acabaram-se os milagres de Tambaú.

FALSO CONSULTORIO

Exultantes, comprovamos que até do Mexico recebemos consultas, agora que os craques do São Paulo andam por ali. O prestigio deste cantinho de jornal é um fato... Vamos às respostas de hoje.

MARIO BENI — Não me parece boa idéia a propaganda que V. quer fazer do jogo de domingo. Esse negocio de mandar uns homens percorrer o centro da cidade com um cartaz às costas



anunciando o prelio não é da tecnica moderna de publicidade. Que tal se vocês anunciassem a escalação de Jair, Fiume e Dema? Seria a melhor maneira de provocar um acrescimo de 100 mil cruzeiros na arrecadação.

LUSO DESESPERADO — Sim, meu amigo, você tem toda a razão. A Portuguesa está ameaçada de desastre, domingo, se continuar com este futebolzinho côr de rosa em certos momentos. Delio Neves deu uma bronca danada domingo passado. A máscara pesa no rosto do pessoal...

LEONIDAS — Vá ao Ministerio do Trabalho. Não entendo de legislação trabalhista, mas acho que você só tem um 30% de probabilidades de receber a multa contratual pretendida, porque a turma do São Paulo, forçosamente, queimou as pestanas estudando o bicho. Brasil Vita, Estelita Pernet, etc....

AIMORÉ — Acho que V. não deve ir a Portugal. Agora que eles estão começando a aprender a jogar futebol não queira estragar-lhes a vida.

MARIO VIANA — Pois é, meu amigo. Se houver uma terceira partida entre Palmeiras e Portuguesa, V. será o juiz novamente. Mais 15 mil cruzeiros.

BAUER (MEXICO) — Alô, como vai tudo por aí? Sinto muito ter de comunicar-lhe que o Leonidas ainda é tecnico do seu clube. Não foi despedido oficialmente, não, a situação é a mesma de quando você partiu. E tratem de ganhar as partidas nesta excursão, porque se perderem ou fizerem feio, na volta terão de aguentar o homem de novo...

AMERICO — Quer saber de uma coisa? Tanto faz que você vá para a Italia, que fique por aqui, que vá para o Tibet. Esta sua historia está ficando ridicula, entendeu? E se você não fôr um pouco mais esperto, acabará ficando no Linense mesmo, para mais uma temporada. Seria bem feito, aliás.

GINO (MEXICO) — Não! Não sente sobre um cactus! Não faça isso! E' brincadeira do Poy, dizer que é gostoso sentar em cima disso. Você ficaria cheio de espinhos durante um par de semanas, com dores atrozes. Diga ao Poy para ele sentar, vai ver como não aceita.

MAURINHO (MEXICO) — O vulcão Popocatepetl não foi batisado por um gago, não. Acontece que a lingua azteca tem dessas coisas, compreendeu?

CANHOTEIRO (MEXICO) — O melhor remedio contra enjôo de avião é não viajar de avião. Se você, só de pensar na volta já fica arrepiado, trate de "cantar" José Cesar Dias desde já para que ele lhe permita repressar por via maritima, terrestre ou seja lá como fôr. Quanto à sua pergunta sobre o vidro da janela do avião, fique sabendo que não dá para abri-lo. Use a bolsa de papel, compreende?

CORINTIANO PREOCUPADO — Não, não há necessidade de rodear o Pacaembu de barricadas e cavar trincheiras dentro do gramado, só porque o Peñarol vem vindo. Verá como desta feita tudo correrá bem. Pelo menos, fazemos votos para que assim seja...



DELIO NEVES — Conhece aquela piada do papagaio e da pimenta? Faça a mesma coisa com seus pupilos, domingo, e vai ver como eles correm o campo...

IPUJUCAN — Meu filho, você pode ser tão cientifico quanto quiser, mais ainda acho que Albert Einstein foi maior.

MAURO (MEXICO) — Sim, Ninon Sevilla é aquela que foi roubada quando esteve em São Paulo, no Festival Cinematografico. Ou pelo menos disse que foi roubada. Agora, se você quiser em contacto com ela, cuidado com o curtocircuito...

VIRTUDES E DEFEITOS DOS MEUS MARCADORES

Liminha escreveu

"Ja tive ocasião de jogar em todas as posições do ataque. Porem, surgi no Ipiranga, isto bem entendido no quadro titular, na meia esquerda. Passei depois para o centro do ataque e seguidamente para a ponta direita. Isso aconteceu nos ultimos encontros do campeonato paulista de 1947. Meu nome ocupou as manchetes dos jornais, isto porque o America interessou-se por mim. Quase que acabei me transferindo para a agremiação carioca, todavia, acabei ficando no "cocô" e disputei o campeonato de 1948. Fomos os terceiros colocados e as nossas atuações foram bastante elogiadas pela cronica especializada. Formei ao lado de Rubens, Silas, Bibe e Valter o famoso ataque do certame de 1948. Depois de terminado o certame, alguns dos meus companheiros foram para outros clubes, ao passo que continuei no Ipiranga. Somente em principios de 1951 que me transferi para o Palmeiras. Fomos campeões da Taça Rio e conseguimos reabilitar o futebol brasileiro internacionalmente falando.

Como todos os torcedores sabem, atuo indistintamente na ponta direita e no centro da vanguarda. Não tenho predileção por nenhumo delas, pois ambas me agradam. Cumpro as ordens do tecnico e ele sabe naturalmente o que faz. Na extrema e que encontrei grandes marcadores. Lembro-me que quando jogava pelo Ipiranga tinha um certo respeito pelo medio Noronha do São Paulo. O homem era um enciclopedia de futebol. Marcava a distancia, mas sabia interceptar na hora oportuna. Creio ter sido ele o elemento mais classico e categorizado de todos quanto me marcaram dentro de um campo de futebol. Presentemente existem bons valores, todavia acredito que nenhum deles chegaram a me intimidar como acontecia com Noronha. Nilton Santos, Alfredo e Ivan são os melhores atualmente. No posto de centro avante tive a incumbencia de travar duelos com elementos muito bons. Helvio por exemplo é um portento. Torna-se dificil transpo-lo pois, acima de tudo, é um grande craque. Mauro, o "irritadinho" e da morte. Embora não seja tão classico como os citados, acho que Homero é um dos mais perfeitos zagueiros centrais do Brasil. Por falar em grandes zagueiros centrais, lembrei me de Parola, o centro medio do Juventus na Copa Rio. Como jogava aquele homem! Sozinho, Parola tomava conta da área. Era um autentico baluarte".

NÃO HOUVE VENCEDOR

Terminada a apuração dos Cupões enviados para o nosso Concurso de Palpites (Rodada de 29-5-55), verificamos não ter havido vencedores, nem mesmo para o premio de consolação de 2.000 cruzeiros, que determina apenas o acerto de 4 escores. Nestas condições, o premio subiu mesmo para 38.000 CRUZEIROS.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

DJALMA SANTOS COLUNA MESTRA DA PORTUGUESA

A ascenção tecnica da Portuguesa é um fato comprovado. A eficiente direção recebida pelos profissionais lusos deu à equipe um padrão de jôgo definido e altamente produtivo. Os ultimos resultados alcançados, nada mais são do que um reflexo da preparação fisica bastante adequada imposta aos homens que compõem o conjunto rubroverde. Há tambem mais espirito de luta no quadro e moral até então não encontrada, apesar dos ingentes esforços dos outros treinadores.

COLUNA MESTRA

Não seria preciso repetir que a Portuguesa possue um quadro futebolistico onde despontam famosos craques da pelota. Nada menos que quatro elementos consagrados, fazem parte do plan-

TEXTO de

ROBERTO PETRI

tel rubroverde. Djalma Santos, Brandãozinho, Julio e Cabeção, são indubitavelmente excelentes profissionais. Além dessas grandes expressões do nosso "association", possue a Portuguesa em suas fileiras, valores da tempera de Nena, Ipujucan, Edmur, Airton, Zé Amaro e outros, reconhecidamente jogadores de categoria comprovada.

Nas ultimas partidas da Portuguesa, principalmente naquela de domingo passado, quando a equipe do largo de São Bento conquistou honroso empate frente a S. E. Palmeiras, na primeira partida melhor de três pontos, para decisão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", destacou-se sobremaneira a atuação do consagrado medio



Djalma Santos. Sua exibição foi algo de estupenda e extraordinária. Todos conhecem as virtudes excepcionais do medio rubroverde e sabem bem o que ele é capaz de realizar dentro das quatro linhas, durante os noventa minutos que marcam o transcorrer de uma partida. Bem disse certa vez um dirigente quando indagado pela reportagem em uma enquete: "Ele joga bem até no posto de goleiro". Isso aconteceu quando do ultimo certame brasileiro, e o medio estava para ser deslocado para a asa media esquerda, em virtude da entrada do zagueiro De Sordi na direita. E Djalma Santos soube provar que é tão eficiente na esquerda ou direita, como fôra tempos atrás no "pivô".

Escrever ou falar sobre futebolistas da categoria tecnica de jogo, e de qualidades morais compativeis com as de Djalma Santos, chega a nos emocionar, na certeza que, por mais que nos desdobrassemos, nunca exprimiriamos o que eles representam na historia do futebol patrio. Djalma é um "gentleman". Dentro e fora do gramado, destaca-se pela maneira cordial que tem de tratar os outros. Amigo dos reporteres, atendendo-os com maxima solicitude e respeito, dentro daquela simplicidade que o caracteriza. Bom rapaz, virtuoso por principios hereditarios, Djalma, só pode e tem que ser um idolo do publico. Talvez hajam em outros clubes, torcedores que não gostem dos craques da Portuguesa, que os menosprezam e vaiam, mas nunca a Santos, porque a torcida sabe que em defesa da seleção paulista e brasileira, ele sempre foi um dos elementos mais esforçados, que não mede sacrificios pela camisa que defende. E' o homem que luta sem desfalecimentos dentro do campo, que nunca reclama com os companheiros procurando sanar falhas dos mesmos, com se elas fossem suas. E' um baluarte da defensiva lusa, e em todos os prelios que toma parte, sobressai-se pela sua perspicacia futebolistica e pelos seus dotes de autentico "virtuose" da pelota.

Magnifico! Magnifico porque não necessita mais do que a sua ciencia propria e estilo inigualavel para dar combate ao extrema adversario. Nunca apela para a deslealdade, por que é desses que sabem tomar iniciativa quando se lhe apresentam situações de perigo. Inimitavel! Inimitavel porque jamais plagia quem quer que seja, e a cada instante procura criar algo de novo, pois seus proprios recursos não permitem de forma nenhuma imitar a outros. Em suma, Djalma Santos é um orgulho da Portuguesa e do futebol brasileiro. Jogadores como ele, somente poderão ser perpetuados, pois de tempos em tempos é que encontra-se homens que reunam tantas qualidades juntas. A torcida da Portuguesa pode orgulhar-se de ter em seu quadro principal, sem exagero o mais perfeito futebolista brasileiro da atualidade.

Você sabia...

... que o capitão inglês, Matthews Webb, foi o primeiro a completar a travessia do Canal da Mancha, em 1875, no tempo de 21 horas e 45 minutos?

... que o Fluminense foi o "lanterna" do certame carioca de 1921?

UM ESTRANGEIRO ENTRE OS MAIORAIS

Muitos foram os grandes craques do **futebol de São Paulo** produzidos **na meia direita**, figurando mesmo **alguns** que podem ser **incluidos entre os maiores** jogadores **de todos** os tempos em **todas as posições**. Figuram na **lista além do fundador** do futebol **no Brasil**. Néco, o grande craque do Corintians, Brito, dois **dos grandes craques** do **profissionalismo**, além de Sastre, um **dos maiores craques** estrangeiros, **que atuaram no** futebol do **Brasil. Vejamos quais** os dez **maiores meia direita na** nossa **opinião**, nas **varias** épocas e das **varias gerações**:

1 — **Charles Miller**, 2 — **Demostenes**; 3 — **Dias**; 4 — **Neco**; 5 — Mario **de Andrada**; 6 — **Ministro**; 7 — **Valdemar** de **Brito**; 8 — **Romeu**; 9 — **Canhoto**; 10 — Sastre.

Destacaram-se mais na meia direita, nas **varias épocas os seguintes craques: J. Marques, Irineu** Malta, **Juvenal Campos**, Zecci, **Zongo, Estrella. Perez** I. Carrone, **Perez II. Cabelli, Luiz dos Santos, Figuiredo, Camarão, Constantino (do Santos F. C.), Armandinho (do S. Paulo F. C.), Baianinho, Neco, Gabaldo, Armandinho (do Santos F. C.). Servillo, Lélé. Gonzalez e Antoninho (do Santos F. C.)**

CHARLES MILLER — Antes de ser conhecido o futebol no Brasil. Charles Miller foi grande craque amador na Inglaterra. Em 1894, trouxe o futebol para São Paulo onde o introduziu no São Paulo Atletic. Em 1901 fez parte **do primeiro selecionado paulista que jogou contra** os cariocas. **Em 1902, 1903 e 1904. foi campeão paulista sendo capitão do São Paulo Atletic. Foi o iniciador do lance tipico chamado. "Charles". Atuou até 1911, sendo depois um otimo arbitro. Além disso Charles Miller foi um dos fundadores da primeira Liga Paulista, otimo jogador de golf e tambem de rugly. Seu jogo era muito vivo e inteligente. Faleceu, em 1953, com 79 anos de idade.**

DEMOSTENES — DE SILOS — Este grande meia do passado foi revelado no Mackenzie onde disputou suas primeiras grandes partidas, mas passou a ser um grande craque quando ingressou no Palmeiras, sendo campeão invicto de 1915. Atuou quase sempre na meia direita da seleção paulista de 1914 a 1916. Participou do Campeonato Sulamericano de 1916. No Palmeiras, jogou mais ou menos até 1920.

ANTONIO DIAS — Jogador tipicamente varzeano, foi a grande revelação do São Bento em 1914, quando se tornou campeão paulista, jogando na ponta diretia, com grande sucesso. Depois, passou a atuar na meia e mais tarde tambem de medio di-



reito. Encerrou sua carreira lá pelo ano de 1923. O grande apogeu de Antonio Dias, foi até 1917, tendo jogado multas vezes na seleção paulista, sendo sua maior partida contra o combinado Dublim, com a vitoria dos paulistas por 1 a 0. Em 1917 foi

incluido na seleção brasileira e disputou o campeonato sulamericano, jogando circunstancialmente de medio direito, posição esta na qual se firmou nos ultimos anos de sua carreira.

NECO — O fabuloso Neco, bateu o recorde em sua inigualavel carreira entre muitos, defendendo o Corintians, de 1913 a 1930, sendo muitas vezes seu capitão. Foi campeão paulista de 1914, 1916, 1922, 1923, 1924, 1928, 1929 e 1930. Tambem foi o tecnico campeão de 1937. Na seleção paulista jogou de 1917 a 1926, sendo campeão brasileiro de 1922 e 23. A grande atuação que o tornou celebre foi no campeonato sulamericano de 1919, sendo campeão

Escreveu

MAZZONI THOMAZ

continental tambem **em 1922. Participou ainda do campeonato de 1917. Sua maior partida foi aquela na qual marcou dois gols contra o Uruguai, quando o Brasil perdia por dois a zero. Neco jogava tambem na meia esquerda. Depois de aposentado atuou muito tempo como juiz.**

MARIO DE ANDRADA — Com apenas 15 anos de idade, estreiou no Paulistano, permanecendo na sua posição durante dez anos. Em 1925, após o campeonato desistiu de jogar com apenas 25 anos de idade, causando grande pesar. Foi campeão paulista de 1916 — 17 — 18 — 19 e 21, muitas vezes jogou na seleção de São Paulo. Sua capacidade de fintador e construtor, além de um dinamismo incrivel para o seu fisico pequeno e franzinho, faziam dele um craque completo. Foi um dos que mais

brilharam quando da brilhante temporada do Paulistano na Europa.

MINISTRO — Um dos maiores do Palestra, vindo do Roggerone da Lapa, em 1917. Foi um meia potente e construtor, tinha muito do jogo de Neco e de Mario de Andrada. Foi campeão paulista de 1920, pelo Palestra e mais tarde campeão de 1928, pelo Internacional. Encerrou sua carreira na Portuguesa de Desportos.

VALDEMAR DE BRITO — Revelou-se no Sirio, ainda criança, ao lado de seu irmão Petronilio. Grande malabarista e ao mesmo tempo artilheiro. Em 1933 passou-se para o São Paulo, sendo a grande sensação do ano, fazendo cerca de 40 gols entre o campeonato paulista e tor-



neio Rio-São Paulo. Foi campeão brasileiro de 1933. Em 34 disputou a Taça do Mundo jogando depois no Botafogo indo mais tarde para o São Lorenzo de Buenos Aires. Na volta ingressou no Flamengo para depois

jogar novamente no São Paulo. Disputou suas ultimas partidas no Palmeiras e na Portuguesa. Valdemar foi um verdadeiro artista da bola tido como verdadeiro jogador tipico brasileiro.

ROMEU — Veio de Jundiai para o Palestra. Em breve se tornou um dos mais famosos craques de São Paulo, sendo campeão paulista de 32, 33 e 34 e bi-campeão brasileiro de 33 e 34. Em 1935, foi para o Fluminense do Rio e neste clube é que se celebrizou na meia direita onde atingiu verdadeiramente seu apogeu. Quatro vezes foi campeão carioca e tambem campeão brasileiro, pela seleção do Rio. Sua maior atuação foi na Taça do Mundo de 38. Voltou para São Paulo, reingressando no Palmeiras sendo campeão de 1942. O jogo de Romeu foi de grande habilidade, perfeito como construtor.

CANHOTO — Este jogador, produto varzeano, foi o maior craque paulista de 1940, quando foi campeão pelo Palestra. Poucos jogadores no futebol brasileiro dominaram e governaram a bola como Canhoto, sendo perfeito o seu modo de passar. Pena que sua carreira tenha sido breve, pois que sofrendo de um mal organico foi obrigado muito cedo a deixar o futebol profissional No America do Rio e no Santos F. C., disputou suas ultimas partidas.

SASTRE — Todos na Argentina consideram Antonio Sastre o maior craque argentino de sua geração e um dos maiores de todos os tempos na America do Sul. Foi campeão argentino e sulamericano varias vezes. Já veterano veio para o São Paulo F. C. e ainda foi um grande meia cientifico sendo campeão paulista de 1943 45 e 46. Aqui teve verdadeira consagração, sendo dos mais queridos e populares da torcida em geral entre todos os craques dos citados anos.

ALFREDO CONTA NA 26.a CURIOSA:

O MAIOR PERDE-GANHA DA VIDA CONHECI NO CONTINENTAL DE 53

Quase não chega a jogador de futebol – Lição para os que quiserem aprender – Alegria e tristeza após uma vitoria do Santos sobre o São Paulo – Amarguras que foram sendo riscadas do caderninho – Inclusive uma do MUNDO ESPORTIVO – Os 4 a 0 do XV de Jau' poderia ter feito milionarios – Recordações – Eles pularam com um pé na frente, nós respondemos com os dois – Galeria de tudo e todos

Há jogadores de futebol que se distinguem pelo cavalheirismo e lhaneza de trato, seja qual for a situação. São os amigos 100% da cronica, jamais se negando a responder as perguntas que lhe são feitas. Alfredo Ramos, medio do São Paulo, enfileira-se entre esses "gentlemen" do futebol. Foi ele o escolhido para a Entrevista Curiosa desta semana, falando, conforme vocês verão, com serenidade e inteligencia. Sem duvida, há "curiosidades" nesta reportagem, mas, também, há coisas serias, tratadas com isenção de animos, com clareza, o que mostra o grau de cultura do famoso craque do São Paulo. Leiam e vejam como Alfredo é franco e como, apesar de tudo, não sabe guardar rancores. É mesmo um craque!



FAZENDO CARREIRA

Alfredo inicia assim: "Às vezes penso que não nasci para jogador de futebol. Talvez devesse mesmo ter seguido outra carreira, advogado, contador ou médico. É que não tem sido poucas as decepções que guardo do esporte, desde os tempos infantis, quando eu só entrava no quadro em ultima instancia. Queriam que eu fosse ponta direita, quando eu sentia que jogava melhor atrás. E como custei a subir! Depois, joguei na frente, joguei atrás, marquei ponta, marquei meia, pela direita ou pela esquerda. Isso chega a ser um mal, porque a gente tem vontade de se estabilizar num posto, pelo qual possa lutar nas seleções. Entretanto, há tambem vantagens em ser-se "pau para toda obra", pois adquire-se experiencia e ganha-se cabedal enorme de conhecimentos. Sabe qual foi a minha grande preocupação dos tempos infantis? Saber parar uma bola, viesse ela de que lado viesse, da maior altura possivel. Acho que aí é que deve começar a carreira de um futebolista. Quantas e quantas vezes não ficava sozinho, num quarto fechado, batendo na parede uma bolinha de borracha, aparando-a ora no pé direito ora no esquerdo! Aprendi muito".

"Tudo poderiam me ensinar, menos isso! Joguei no Juventus, fui, depois, para o Santos e em Vila Belmiro joguei à vontade, no apoio, tendo grandes vitorias. Um dia, batemos o São Paulo e a torcida invadiu a cancha carregando-nos em triunfo. Foi um instante de grande emoção para mim, porém, minutos após, veio a decepção. Quando consegui alcançar o vestiário, dei por falta de meu cordão e medalha de ouro, que usava no peito. A vitoria não tirou-me a tristeza, pois aqueles objetos eram de estimação. Mas não culpo a torcida não, pode ser até que eu os tenha perdido, naquela confusão dentro do gramado. Parece coisa sem importancia o fato acima, mas eu guardei-o até hoje e pagaria pela devolução, hoje mesmo, de tais objetos. Infelizmente, perdi-os para sempre".

ANOTADO E RISCADO

E continuando: "Não sou vingativo, mesmo porque isso seria ir contra a minha religião. Mas já tive raiva, e muita, de um jogador paulista. Esse chama-se Nardo e pertence ao Corintians. Os motivos todos devem recordar e deu-se durante um prelio no Pacaembu, quando me desentendi com o avante do Parque São Jorge, trocamos pontapés, fomos expulsos, etc., etc. Naquela hora... bem, a verdade é que guardei o nome do craque corintiano por uns dias. Depois, com o tempo passando, vi que ambos erraramos e "risquei do meu caderno" a triste recordação. Mas que Nardo foi o adversario que mais me enervou, lá isso foi, embora existam outros que talvez merecessem citação. Mas vou riscando, vou riscando"...

"Outra coisa que anotei foi uma passagem do seu jornal, o MUNDO ESPORTIVO, não é mesmo?" Andei com o recorte varios dias no bolso e se bem me lembro cheguei a interpelar um seu redator. E fiquei com raiva no momento. Não convem nem recordar. Já risquei, para seu governo. Ninguem é infalivel e eu sei que tive exibições horriveis no tricolor. Varias foram, tambem, as derrotas que me chocaram, porem, recordo aqueles 4 a 0 do XV de Jau, no Pacaembu, como uma das de maior azar. Se futebol fosse como corrida de cavalos, com apostas antes, aqueles que não acreditavam em nós (um em cada mil), teriam ficado milionarios. Nunca vi azar igual!"

PERDE E GANHA

Alfredo relembra a passagem mais alegre-triste de sua carreira: "Foi no Peru em 53. Fui com o selecionado brasileiro ao Sul-Americano, na condição de reserva de Nilton Santos. Sabia que dificilmente jogaria, mas como a esperança é a ultima que morre... O pior, porem, estava por vir, pois entrei no jogo decisivo, entre Brasil vs. Paraguai, quando a luta estava praticamente sem apelação. Pois entrei no segundo tempo e o Brasil perdia por 3 a 0. Foi uma emoção enorme, mas quase empatamos a peleja, o que nos daria direito à prorrogação. Baltazar marcou dois gols e por pouco não sai o terceiro. Quase chorei nesse dia, de raiva ante a derrota, mas tive a tristeza amenizada porque todos me elogiaram, dizendo que eu havia "parado" o ponta guarani, que antes marcara dois tentos. Foi um autentico "perde e ganha" para mim aquele jogo! Agora, ninguem torceu mais do que eu, lá na Suiça, pelo Brasil. Torci calado, mas sofri o diabo! E cheguei a dar chutes tremendos na grade à minha frente!"

"Não sou tecnico, respeito-os, julgo-os necessarios, mas, positivamente, aquela tatica que levamos a Suiça... Não poderiamos ganhar e não escondo que os hungaros foram mesmo os melhores que se apresentaram, chegando a merecer o titulo, que perderam como nós perdemos em 50".

RECORDAÇÕES

"Vamos adiante — disse o craque tricolor. Conheço varios paises da Europa e, portanto, varias capitais. Viena é uma das mais belas, mas acho que não bate Paris. Paris, Paris, Paris! A Torre Eiffel, a Praça da Concordia, Montmartre, o Teatro da Opera, o Louvre, o Arco do Triunfo... Grandes passeios dei ali. Entretanto, foi mesmo em Viena o jogo no estrangeiro de maior emoção, quando ganhamos do Austria por 2 a 1, no final, ou melhor, nos 5 minutos derradeiros. O jogo mais violento? Combinado São Paulo e Bangu vs. Lazio, na Italia. Terminou sem abertura de contagem. Eles começaram a dar com um pé, mas nós acabamos dando com os dois. Não dispensamos ninguem! Foi uma viagem espetacular aquela, no entanto confesso que tremi muitas vezes. Sabe por que? Porque não suporto viajar de avião. Pode ser muito bom, muito bom, mas aqui em abaixo é mais seguro. E se não gosto de avião, para que vem você falar-me em discos voadores? Não acredito neles e tenho raiva de quem acredita. Tanto falaram nesses "objetos", tanto diziam os jornais que eles apareceram aqui e ali, que, certa noite, sonhei que viajava em um deles. E que o piloto era o Benedito, aquele que foi jogador do São Paulo, tendo marcado o gol mais impossivel que já vi. Acordei sobressaltado... e tonto, pois o bichinho jogava mais que a montanha russa! Não quero ouvir falar de novo nos discos, pois o sonho foi feio. E sempre tive vontade de conhecer o Mexico, eis que adoro sua musica, admiro os costumes singulares do povo azteca. A oportunidade surgiu agora, porem, estou tremendo com a viagem de ida. E com a de volta tambem. Viagem de avião ...enche!"

"Entretanto, foi no Exterior que assisti passagens gozadas e que não esqueço. Sai com o Veludo na Suiça para fazer compras. Ele viu umas bananas, comeu uma e jogou a casca na calçada, que ficou... apinha de gente olhando para mim e para ele. Tive que juntar a casca e meter no bolso. Vi o Vermelho querer imitar um cara no gramado de Paris, dando a volta no campo sem deixar cair a bola, mas desligaram os refletores (jogo era à noite) e ele tomou uma bruta vaia. Vi o Eli querendo comprar um relogio de pulso na Suiça... numa farmacia. E quando ele mostrava o pulso, o empregado do boteco queria tirar-lhe a pressão! São grandes recordações, foram paises belos que visitei, mas, quem diria?, graças ao avião. Enfim, uma coisa compensou a outra, não acha?"

GALERIA

Mas a entrevista continuava e Alfredo passou a falar sobre os principais vultos... de sua galeria: "Em primeiro lugar, cito Zizinho como o maior jogador brasileiro. Enciclopedia de futebol! Entre os estrangeiros, destaco o centro medio Ocwirk, do Austria, mas acho que o meia direita Kocsis é um craque excepcional. Aliás, penso que os hungaros possuem o melhor ataque do mundo, pelo sentido de conjunto, pela beleza de tramas, pela ecleticidade de seus intregrantes. Tinham fama, mas a mereciam e merecem. Em São Paulo, entre aqueles que tive de marcar, o mais leal é Claudio, do Corintians, um "gentleman" dentro da cancha. Murilo, que já deixou São Paulo, merece citação. Nunca o vi fazer um gesto menos cortez. Acho que não convem falar dos meus companheiros. Todos eles são grandes amigos e citar um só seria fazer injustiça! O São Paulo, portanto, está automaticamente excluido desta entrevista. O ponteiro mais rapido que já tive pela frente, chama-se... Guanxuma!"



Estes foram mesmo os maiores na V Copa do Mundo! São os hungaros. Perderam o titulo na decisiva, para os alemães, como nós perdemos para os uruguaios em 50. Que grande ataque, o magiar!

"Mudemos de assunto, passemos do futebol para a musica. Sou fan dos classicos, gosto de óperas. La Boheme, de Puccini, e Carmen, de Bizet, são muito lindas. Tenho discos de suas principais árias. Na musica popular, como já disse, gosto de boleros, mas não posso esquecer os sambas-canções, as valsas, que Chico Alves tão bem interpretava. Entretanto, Silvio Caldas e Angela Maria merecem citação. São grandes! Vamos à parte do cinema, que é uma arte tambem, não acha? Gosto de filmes musicais e um dos melhores que assisti foi "Um americano em Paris", com Gene Kelly e Leslie Caron. Aliás, vendo-o, recordei a Cidade Luz. Acho Gene Kelly um grande artista, eletico, embora sem muitas oportunidades, fóra do genero acima. Assisti um filme dele, chamado "A Mão Negra", que me deixou bem impressionado. Mas gosto de John Wayne e Tyrone Power".

"Entre as mocinhas, faço desfilar Elizabeth Taylor, Gina Lollobrigida e Eleonor Parker. Todas muito bonitas, conquanto a primeira, na minha opinião, não seja uma artista de boas qualidades cenicas. Sem duvida alguma: gostaria de visitar os Estados Unidos e a Inglaterra. Lá estão os maiores homens do seculo, que são Winston Churchill e Mac Arthur, figuras brilhantes da ultima guerra. Mas não se joga futebol nos Estados Unidos, ou joga-se muito pouco, enquanto a Inglaterra... lembro o avião e que teremos de atravessar o Atlantico. Dureza, velho!"

"O Brasil é um grande Pais, não tenha duvidas disso! Mas em materia de direção... Todavia, quem sou eu para falar? Há tanta gente a querer salvar o Brasil, mas a verdade é que o povo está desiludido. As eleições, como o numero assustador de abstenções, está provando meridianamente isso. Eu voto e continuarei votando. É meu dever e o cumpro. Agora, não digo em quem, pois o voto é secreto! Mas vejo o povo sofrer e acho que ele tem razão. Afinal, onde iremos parar? A carestia é desenfreada e existem mais tubarões... do que gente! Assim, parece que não tem jeito mesmo! Ou melhor: o jeito é continuar com esperança, em Deus, pois nos homens... acreditem, não sou derrotista, nem comunista, nem capitalista, nem coisa nenhuma. Sou jogador de futebol, mas que o povo tem direito a melhor vida, lá isso tem! Finalmente, amigo, só dizendo como o outro: vamos deixar como está, para ver como fica!"

Você sabia...

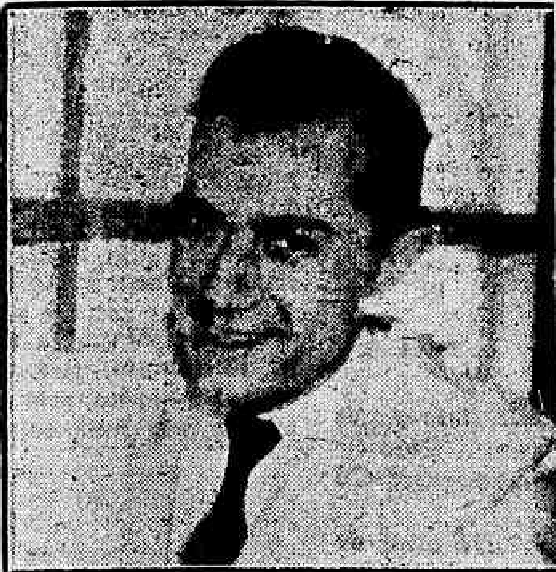
... que na familia Da Guia o primeiro craque foi Luiz Antonio, seguindo-se: Ladislau, Medio e Domingos, todos irmãos?

... que o nome verdadeiro de Esquerdinha é William Kepler Santa Rosa?

SACRIFICIOS AGORA PARA COMPENSAÇÕES FUTURAS

PROGRAMA DE LAUDO NATEL O PRESTIGIOSO DIRIGENTE DO SÃO PAULO, ARTIFICE DA RECUPERAÇÃO FINANCEIRA DA AGREMIAÇÃO DAS TRÊS CÔRES – O ESTADIO REALIDADE CONCRETA – ESPERANÇAS NUMA BOA CAMPANHA

À nossa frente, atrás de uma escrivaninha e de uma posição de grande importancia num dos principais estabelecimentos de credito do país (Banco Brasileiro de Descontos), está um homem de estatura mediana, tez morena, simpatico ao extremo, palestra agradavel e esportivamente falando-se um idealista. Pois foi esse homem que minutos depois nos concederia interessante entrevista, o fator preponderante na modificação da politica financeira do São Paulo. Foi esse homem o baluarte no qual escudou-se o tricolor para sair do regime em que sempre viveu, o dos "papagaios", das dividas, das aventuras financeiras, embora tudo isso significasse gran-des contratações, vitorias, glorias efemeras. Modesto ao extremo, raramente está nas manchetes dos nossos jornais, bem poucas vezes tem sido assunto para comentarios radiofonicos. E' um destes milagres no nosso profissionalismo de vaidades de toda sorte. Seu nome? Laudo Natel. Pura e simplesmente Laudo Natel. Quando, porem, for contada, no futuro, a historia da vida do tricolor paulista ele será lembrado. Porque a presença de Laudo Natel na tesouraria do São Paulo significou na vida do clube autentico marco. Falar-se-á, então, mais ou menos assim: "Antes e depois de Laudo Natel..."



PROGRAMA

Laudo Natel é de pouco falar. Na verdade foi sempre preciso muita insistencia para que se conseguisse uma sua manifestação. Donde o sucesso desta entrevista. Porque nela o conhecido banqueiro extravassou seus desejos em relação ao tricolor, contou coisas sobre o seu programa. Começando por assinalar:

— "Quando assumi, por insistencia dos meus bons amigos do São Paulo, o comando da politica financeira do clube, fiz sentir aos mesmos que ou o tricolor tomava outro caminho ou cabaria, bem cedo, por enveredar pura e simplesmente para a insolvencia. Estavamos, aliás, a caminho disso. E por que? Porque o São Paulo devia mais ou menos uns treze milhões de cruzeiros e não teria jamais possibilidades de sair dessa situação. A unica saida era vender o Canindé e depois de saldadas as dividas realizar um supremo esforço para não realizar outras mais. Condicionei mesmo minha permanencia na diretoria à adoção desse plano, eis que do contrario seria inutil todo e qualquer esforço nesse sentido. Tive a satisfação de contar com o apoio do presidente Cicero Pompeu de Toledo e de todos os demais diretores."

REPORTAGEM de PAULO PLANET BUARQUE

Laudo Natel interrompe, mas volta a falar:

— "Mas para isso, para poder vender o Canindé, tinhamos, primeiro, de encontrar uma solução para todos os nossos problemas, o principal dos mais o da nossa casa propria. Com o inicio, no entanto, da construção do estadio, esforço compreendido por poucos, no inicio, e por muitos agora, podiamos dar sequencia aos nossos planos. Assim que as obras do estadio foram iniciadas nos desfizemos do Canindé, conseguindo com aquela faixa de terra nada menos do que dezoito milhões de cruzeiros. Pagamos todas as dividas e demos continuidade aos planos pré estabelecidos."

Que planos são esses?

— "O de não fazer loucuras, isto é, não gastar o que não temos. Bem que desejariamos, por exemplo, montar outra equipe como aquela que possuiamos alguns anos atrás. E poderiamos, veja bem, pois com um milhão e pouco contratariamos Valter, que já representaria muito. Mas, pergunto, onde está esse dinheiro? Não estamos mais na epoca das vacas gordas e o dinheiro está cada vez mais dificil. Antigamente, no proprio São Paulo, para contratar um craque encontravamos o maximo de boa vontade, colaborando todos nas listas. Bem poucos são os que hoje em dia poderiam dar esse mesmo dinheiro.. A torcida precisa compreender que quando não contratamos estes ou aqueles valores é porque não temos o dinheiro. Só por isso. Vontade não nos falta. Gastando o que não temos incorreriamos, uma vez mais naquela politica suicida das dividas. E não é justo levarmos um clube um patrimonio que não é nosso a uma tal situação".

— "E assim estamos agindo. Contando com o que temos e contratando os valores necessarios dentro de nossas possibilidades. Não incorreremos, alem do mais, na politica dos altos salarios. Não teremos mais jogadores de trinta mil cruzeiros, disso tenham certeza. Como tambem achamos que nenhum tecnico deve receber tal importancia. Se existe a compreensão de [illegible] que isso se faça em todo[illegible] [illegible]ores do clube".

ESTADIO

— "Por outro lado, vendidas quase quatro mil e quinhentas cadeiras, temos garantida a continuidade das obras do estadio, os quais serão aceleradas a medida que a arrecadação aumentar, como deve acontecer a partir do mês que vem, pois as primeiras mensalidades são reservadas para o pagamento aos corretores, despesas de propaganda etc. O estadio, aliás, segue vento em pôpa. E será com ele pronto que teremos possibilidades concretas de melhorar nossa situação no futuro eis que, então, teremos cinquenta mil associados a garantir uma arrecadação imensamente superior àquela que temos agora". Foram suas palavras sobre o estadio.

ESPERANÇAS

Laudo Natel é dos que sofre no Pacaembu. Ao lado de seus dois garotos, ambos sampaulinos de quatro costados, vive os noventa minutos da partida e vibra como o mais empolgado dos torcedores. Porque gosta realmente do futebol e embora diretamente ligado às finanças, está sempre em contacto com o Departamento Profissional. Instado sobre as possibilidades do clube no futuro disse:

— "Evidentemente que temos grandes esperanças do sucesso de nossa equipe. Nosso quadro é bom, está, pouco a pouco, sendo rejuvenescido e agora com o reaparecimento de alguns dos nossos melhores homens que estavam contundidos só poderemos melhorar. Essa temporada no Exterior será de grande utilidade, pois o time poderá ser bem constituido. Brilharemos no campeonato disso tenha certeza, como tenho ainda esperanças de que possamos realizar, lá fora, uma muito boa campanha..."

FRASES DA SEMANA

★ Coitado do Leonidas. Arranjaram um "expressinho" para ele orientar... (R. R.)

★ Rodrigues vive dando a "bronca" em Renatinho no gramado. Será para ensiná-lo ou por despeito, hein Tatu? (R. P.)

★ Ney é um destes casos tipicos da esquizofrenia da torcida... (P. P. B.)

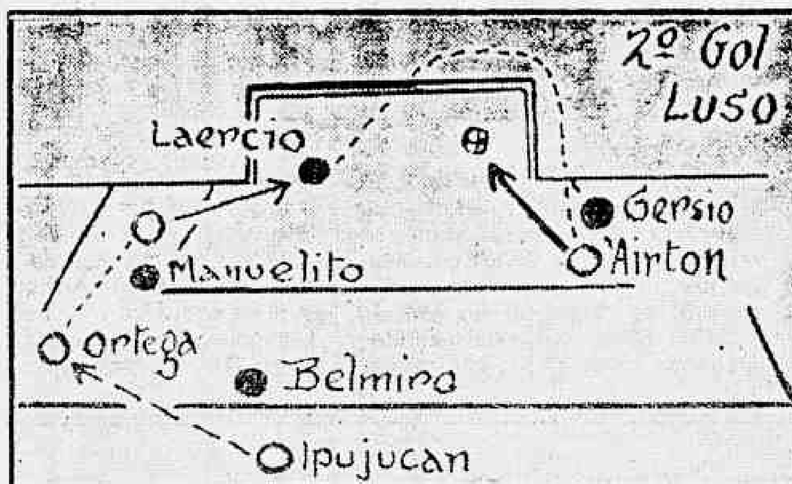
★ Será que o Palmeiras vai antecipar as festas juninas da Portuguesa? (J. V.)

★ O Jabaquara estreou com fogos e banda de musica... mas apanhou como sempre! Já começou a procurar nova falha na Lei do Acesso, para o que der e vier... (A. G.)

★ Nunca uma passagem de avião custou tão baixo: um trilar de apito! Estava com saudades da familia, hein "seu" Aleksandrov? (S. B.)

★ Atis, infelizmente, é o jogador mais combatido pelos catedraticos de futebol. (C. & D.)

★ Com a nova Diretoria do Departamento de Arbitros ficou até mais facil para os juizes. Agora eles precisam contentar apenas cinco. (S. A.)



O GOL DA SEMANA — Foi o do empate da Portuguesa, ante o Palmeiras. Ortega chutou, Laercio defendeu, a bola subiu e desceu do outro lado onde Gersio titubeou à frente de Airton. Este, rapido, emendou no ar para o fundo das redes, sem apelação.

PERSONALIDADE A grande vitoria de Ivan não foi dar tempo ao tempo, muito menos provar agora o acerto de sua contratação há quase um ano atrás pelo Palmeiras. Tambem não foi ganhar a posição, ou seja, superar Jair, não dar margem a torcida para lembrar o grande meia hoje na condição de suplente e com poucas chances de voltar ao time, se prevalecer a escolha do melhor, do que esteja produzindo mais. A grande vitoria de Ivan foi acreditar em si mesmo, foi esperar sem as tipicas manifestações de desagrado tão comuns no nosso futebol. Ivan venceu o proprio tempo. Ciente das suas possibilidades, esperou pacientemente, educadamente, revelando outras qualidades que não as de simples jogador de futebol. Demonstração irretorquivel de alta personalidade. Ivan venceu em São Paulo, onde tantos já fracassaram, em função de seu espirito de superioridade. Soube suportar as agruras de uma temporada no time de baixo com a mesma boa vontade com que agora vem brilhando no superior. Por tudo isso é que Iván merece integralmente sua citação esta semana nesta secção, onde somente serão destacados os valores que realmente fizeram jus a uma alta honraria.



MEU CRAQUE DE HOJE *Zinho, "pinta" de galã, fisico previligiado, é autentica "prata da casa" da Portuguesa. Seja porque não apresenta até então as condições exigidas para a promoção, seja porque não fosse julgado aproveitavel, o fato é que Zinho, embora muitos tecnicos passassem pelo clube do Largo de São Bento, não foi jamais aproveitado. Foi Delio Neves, justiça se faça, o primeiro a ver nesse jogador as qualidades que ai está exibindo para quem admire o bom futebol. Realmente Zinho, antes da "fase" Delio Neves, ao lado de suas extraordinarias qualidades como medio de apoio, apresentava tambem outros tantos defeitos, o principal dos quais dizia respeito à sua despreocupação na marcação, o que em futebol é fundamental. Hoje, conseguiu reunir as condições ideais e passou a ser homem de projeção numa equipe que pode ser considerada entre as melhores do futebol brasileiro, no momento. Conseguiu-o o tecnico, seja adaptando suas caracteristicas ao time, seja mostrando-lhe as falhas, corrigindo-lhe os defeitos, função precipua do treinador. Com isso Zinho revelou-se definitivamente e é titular absoluto da intermediaria rubro verde. Ganhou a Portuguesa, ganhou o futebol paulista, ganhou o futebol brasileiro, pois, é fora de duvida que continuando a jogar como está, figurará entre os provaveis convocados para a seleção nacional. P. P. B.*



TRIO FAMOSO

Em 49, o trio atacante do Flamengo era constituido de Zezinho, Durval e Jair. Por sinal, nenhum deles permaneceu na Gavea, indo o mestre Ziza para o Bangu, Jair é do Palmeiras e Durval joga no Taubaté. O esquadrão rubro negro daquele ano tinha a seguinte constituição: Garcia (ainda na Gavea), Juvenal (foi do Palmeiras e agora está na Bahia), e Job; Biguá, Bria e Beto; Bodinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha

MAXIMA DO DIA – Quem semeia... Valter, colhe... tambem Tite

NINGUEM GOSTA DE

"Esse Parmera é o maior!" disse um sujeito junto ao alambrado, no momento da marcação do segundo gol esmeraldino ante a Portuguesa no ultimo domingo. E um outro, perto, retrucou: "É mesmo, é mesmo!" Só que o primoiro esclareceu: "Não falo do clube, falo do meia esquerda. Sou fan incondicional desse rapaz!" O leitor talvez não saiba porque a frase "esse Parmera é o maior!" referia-se ao meia canhoto, quando lá está, praticamente, o nome do clube. Mas



Esse Palmeira é o maior! – Uma frase que confundiu a torcida – Quando um teimoso tambem é filho de Deus – Disseram que ele era beque esquerdo marcador de pontas – Um dia, todos os convites foram rejeitados, a não ser os que o indicassem para formar com a camisa n.º 10

compreenderá e abrirá a boca de espanto quando souber que o atual companheiro de Rodrigues chama-se Ivan... Palmeira. Sim, falta o "s" final, mas isto não vem ao caso. Ou será que vem?

Há quanto tempo Ivan está em São Paulo? Há mais de doze meses e, nesse espaço de tempo, se esteve em ação na equipe uma décima parte das pelejas em que tomou parte o Palmeiras, foi muito. E por que, so, agora, está demonstrando que seu futebol é tão bom quanto qualquer outro? A resposta talvez fosse dificil para o reporter, mais dificil ainda para você, leitor e torcedor, mas Ivan, sinceramente, francamente, dá nesta reportagem, conforme terão oportunidade de ler na sequencia destas linhas. E talvez fosse mesmo necessario remontar a tempos atrás, quando a camisa era branca, com um escudo alvi-negro sobre o peito. Vejamos

1. A TEIMOSIA T

Ivan conta: "Sou carioca, nasci a 28 de agosto de 31, filho de Francisco Baffe Palmeira, brasileiro é bom frisar, embora filho de italianos, e Ana Palmera. Jamais deixei de estudar, mas o futebol é que me tomava maior tempo para "lições", lá no "bosquezinho" de Braz de Pina. E o interessante é que todos me davam conselhos para jogar de beque esquerdo, marcador de ponta. Diziam isso inclusive ao meu pai, que gostava de futebol, e gosta, e parece que queria ver-me subir... com a bola. Entretanto, tive de lutar, desde essa epoca, pelo n.o 10, ou melhor pela meia esquerda. Se

2. UMA QUEST

Em 1949, Ivan foi levado pa[...] porem era meia esquerda, não [...] para não jogar de beque. Ent[...] essa ocasião, o jovem atacante [...] paciencia, de grande capacidade [...] dar tudo... às favas. Sem du[...] procura desfazer de ninguem, m[...] nuido. Como ninguem gosta. [...]

"O São Cristovão tinha um [...] que me diz respeito. Nonô, do [...] e Humberto, o nosso goleador, q[...]

JULIO - ATRAÇÃO E GRANDE TRUNFO

Volta-se para o espetaculo de domingo, quando repetir-se-á por certo tudo aquilo que de interessante se assistiu há sete dias atrás, o interêsse da torcida paulista. O Pacaembu, salvo mau tempo, voltará às suas grandes tardes e não será mesmo surpresa se tivermos uma arrecadação superior àquela que até certo ponto surpreendeu a critica no ultimo domingo. Nesta fase de pouco futebol local e quando as atenções do grande publico estão voltadas particularmente para os exitos inegaveis que estão sendo colhidos no Exterior, foi um conforto o espetaculo proporcionado por Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Deu-nos, em ultima analise, uma idéia do que poderá ser o certame do corrente ano, caso tenha êle sua realização assegurada, dentro da normalidade desejada. Porque o que se passa presentemente com ésses clubes por certo ocorrerá também com o São Paulo, o Corintians e o Santos, sem falarmos nos demais, sem as mesmas pretensões que os já citados, mas sempre dispostos a colaborar para o éxito integral da festa máxima do futebol de São Paulo.

OUTRA GRANDE PARTIDA

A menos que algo ocorra, o prélio de domingo deverá superar, em tudo e por tudo, o cotejo passado. É verdade que desta feita em razão do primeiro resultado haverá em prejuizo do bom rendimento das duas equipes o estado emocional dos seus integrantes. Mas, por outro lado, a certeza de que só a vitória lhes dará o titulo fará com que joguem dispostos aos maiores sacrificios, resultando dai, logicamente, uma movimentação intenssissima, sem que esquecidos sejam os postulados técnicos que levam os grandes quadros às suas maiores conquistas. Conhecendo-se melhor, pois terá sido essa a segunda vez que se enfrentam nêste ano, Portuguesa de Desportos e Palmeiras, rendenrão ainda mais, dando-nos, outrossim, particularidades sugestivas dentro da própria batalha. Será, sem duvida uma maiuscula partida, igual às muitas que temos assistido justificando, dessarte, o interêsse que há por parte do publico.

A VOLTA DE JULIO

***Como grande atração da pugna, a qual se furtaram no ultimo domingo os torcedores, teremos o reaparecimento daquele é um dos mais completos jogadores entre os muitos que** possuimos. Referimo-nos a Julio, o extraordinário ponteiro da Portuguesa de Desportos, jogador que depois de perambular pelos treinos do Corintians e do Palmeiras foi revelado pelo Juventus, clube êsse que, sem a responsabilidade dos demais, acreditou naquele jovem varzeano que buscava um lugar ao sol no nosso cenário futebolistico. Sua ausencia foi sentida no primeiro dos cotejos da melhor de três pontos. Sentida pela Portuguesa de Desportos que viu acefala sua peça atacante, cujo rendimento foi inferior em razão da ausencia daquele que normalmente é uma de suas figuras de maior destaque: sentida ainda pelo publico já acostumado a ver nêsse jogador o profissional destacado pelas suas qualidades técnicas. Julio, com sua presença aumentará as possibilidades da Portuguesa de Desportos ao mesmo tempo que significara ainda uma atração a mais dentro do prélio.*

DUELO TÁTICO

Outro aspecto sugestivo dentro da partida nascerá do duelo tático entre os dois preparadores, os quais agora contarão com recursos suficientes para aproveitar, ao máximo, as falhas, os pontos fracos das duas equipes. Délio Neves com seu quadro completo terá o ensejo de fazer funcionar a maquina rubro verde, ao passo que Cláudio Cardoso observador terá, por certo, conhecido perfeitamente bem das possibilidades de, com outro estilo, com outro padrão de jogo, obter sensacional e consagradora vitória.

O DIFICIL PROGNOSTICO

Vem depois o que é sempr[...]

Compre suas roupas na fábrica

A melhor confecção de São Paulo

Roupas feitas - Camisas
Paletós e Calças Esporte
para homens e rapazes

PREÇOS DE CUSTO

RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 - MOÓCA

...E SER IMPRESTAVEL!

...OSIA TRIUNFOU

...aparecia um clube para que jogar, era de medio, outro davame a camisa n.o 3 e assim por diante. Um dia, prometi em casa: não aceito mais convite nenhum, seja de quem for, a não ser para jogar na meia esquerda. Meu velho ficou bem contente naquela ocasião, talvez por verificar que eu sabia o que queria. Tenho duas irmãs, Ivete e Leda, e dois irmãos, Italo e Hamilton, mas só eu jogava e jogo. Tive que teimar para alcançar a posição de meia, mas a teimosia triunfou. Não fosse isso, talvez tivesse desistido, para não ser "tapa buracos". E aqui entre nós: eu continuo sendo teimoso, sabe?"

...EST...O DE SORTE

...o São Cristovão. Já nessa epoca, ...ndo preciso teimar ou discutir ...nto, vocês vão ver que, desde ...eve que se revestir de enorme ...é resignação, a fim de não man...da, o craque palmeirense não tambem não gosta de ser dimi... ...n contou algo daquele tempo: ...om trio, modestia à parte no ...ntians, Sarcineli, do São Paulo, formavam na meia direita e no centro. Eu era o meia esquerda. Sempre que surgiam propostas para a compra dos nossos passes, o clube achava que o meu... merecia briga. Tanto que, se você prestar bem atenção, fui o ultimo a aparecer, fui o ultimo a ser vendido. Sempre cumpri minhas obrigações, mas eles pareciam ter prazer em ver-me descontente. O meu atestado liberatorio sempre subia de preço". Foi aí que o reporter entrou em cena, indagando repentinamente de Ivan: Mas como você explica ser o ultimo, se tinha e tem mais qualidades que os outros?

O craque encabulou. Sorriu, dizendo que não sabia, que era dificil responder. Insistimos. E veio o inicio da resposta: "Eu não sou melhor que o Humberto. Um bom menino, um grande goleador!" E silenciou. Retornamos à carga: Bem, esqueçamos Humberto. Por que Sarcineli teve mais fama que você, por que Nonô surgiu primeiro! Não vá dizer que tambem é inferior a estes! O craque ficou algum tempo calado. Depois, respondeu: "O São Cristovão, sabe... Sempre brigava quando chegava a minha vez"! Aproveitamos a deixa: Não acha que isso é prova de que voce era mesmo o melhor? Aí, Ivan encerrou a conversa, pelo menos nessa parte: "Sabe, é tudo uma questão de sorte!" Estava dito tudo. Na realidade, Ivan merecia uma oportunidade fora do São Cristovão antes que os outros!

O São Cristovão em 49 – Depois, o trio central de ataque passou a ser comentado em todos os jornais – Mas todos sairam e só ficou o teimoso – E' uma questão de sorte! – No Rio há tempo, aqui quem menos corre, vôa – Não existe o "fantasma Jair" – O teimoso continua teimando e vencendo

3. QUEM MENOS CORRE, VÔA

Disse alguem que, todo aquele que vem para São Paulo, precisa se transformar, adaptando-se à vida trepidante da cidade ciclopica. E isto ocorre provavelmente em todos os setores do trabalho humano, pois aqui não não é permitido parar. Pois Ivan sofreu os efeitos dessa mutação, dentro do futebol, é logico. Deixemos que ele proprio explique: "No Rio de Janeiro, não é que o futebol seja diferente, eis que, acredito, ele é igual em todo mundo. Só que existem variações que a gente precisa aprender, a fim de, na mudança de local, pode superar-se. Confesso que, nos primeiros tempos em São Paulo, senti a diferença. No Rio, joga-se mais lentamente, aqui, quem menos corre, vôa. Lembro que disputei uma partida aqui no Pacaembu, uma das primeiras, recolhi uma bola e, como o fazia no Rio, parei e olhei. Prá que, velhinho? Passou uma sombra pela minha frente parece um corisco e, quando dei por mim, estava sem a pelota. O Humberto me avisou, que em São Paulo não se podia cochilar com a bola nos pés. E quer saber de uma coisa: um dos especialistas nesse assunto de virar "sombra" é o meu ex-companheiro Nonô, hoje no Corintians. E' um autentico "punguista" do futebol. Com que facilidade tira a bola da gente! Portanto, custei um pouco a me adaptar ao futebol paulista!"

Essa, sem duvida é parte da teoria do jovem atacante Porque pode a historia ter outra versão ou, melhor dizendo, um capitulo adicional ao periodo de aclimatação. Tanto que indagamos de Ivan: Mas, alem dessa sua opinião, não houve outros motivos para que a demora da tal adaptação se prolongasse? Não influiu negativamente a sua escalação como medio de apoio? Ivan sorriu e foi franco: "Influiu, em parte somente. E isso porque, como antigamente, eu gosto de ser meia eu quero ser meia. Só que agora não posso rebelar-se, pois sou profissional. Pode ser que a adaptação tenha demorado um pouco, mas isso é tão natural"!

Fizemos, então, a pergunta indiscreta: A sombra de Jair, desse fabuloso Jair, não lhe deixava receioso em campo? Ivan serenamente respondeu: "Não e não. Jair é grande, sem duvida, mas é um bom amigo. E eu me acostumei, comigo mesmo, a disputar posições, com dureza, brigando. Assim, só poderia ser uma honra para mim ter o Jair como companheiro. Aliás, considero-o um dos maiores jogadores do Brasil. Nestas condições, jamais existiu o "fantasma" Jair. Nem da parte dele, nem da minha".

4. ESTAVAMOS JOGADOS FORA!

Ocorre que a recuperação de Ivan só veio a dar-se mais de um ano depois de sua vinda para São Paulo. Mais precisamente, durante este ultimo torneio "Roberto Gomes Pedrosa", nas 5 partidas finais do Palmeiras e nas decisões que estão sendo travadas com a Portuguesa. Se não havia o "fantasma Jair" — e acreditamos na palavra do craque, se o periodo de aclimatação não poderia ser assim tão demorado, por que só agora Ivan mostrara o que valia? Conduzimos o assunto e procuramos saber a opinião do craque. A sua frase inicial de resposta foi como que um desabafo. Chegamos a dizer-lhe: Ivan, queremos coisa para publicar!

Mas ele repetiu: "Nós estavamos jogados fora!" Houve o silencio. Aguardamos. O craque falou depois: "A pior coisa que se pode fazer a um homem é julgá-lo um imprestavel. Não falo somente por mim, mas pelo quadro todo que está jogando. O tecnico confiou em nós, embora nada nos dissesse, mas sabiamos que ele talvez estivesse querendo dizer: Vocês têm de retribuir, mostrar que valem verdadeiramente! E acho que nós mostramos! Esse, penso, o grande segredo da recuperação palmeirense. Acrescente-se que, quase diariamente, líamos nos jornais que os nossos passes estavam à venda — a bem da verdade, devo dizer que nunca recebi qualquer comunicação do Palmeiras a esse respeito — mas, francamente, isso tudo chocava, colocando-nos em posição de inferioridade dentro do Parque Antartica. Repare que não falo só de mim. Eramos um bloco a querer a reabilitação. Essas oportunidades —a minha parte eu agradeço ao major Claudio — não tinhamos antes. Entravamos num jogo, sabendo que, no seguinte, estariamos de fora. E' como eu lhe disse: Estavamos jogados fora! Mas, meu amigo, recorde o inicio desta entrevista. E veja que eu sempre fui teimoso! Teimoso ou persistente, como quiserem! Por isso, jamais poderia desistir! Não reclamei nunca, nunca fui a jornais para falar do meu descontentamento ou dizer que queria deixar o Palmeiras, nunca esmoreci. Se estava jogando fora, dia chegaria em que eu seria recolhido e reconhecido como filho esmeraldino. Aliás, recordo que em certa ocasião mandei dizer a meu pai o que se passava. Só com ele eu me abria o que é natural. Ele aplaudiu a minha atitude de silencio, de não reclamar nunca, mas de lutar sempre. Lembro-me do final de sua carta: "Se você não soubesse lutar, voltaria para cá para um balcão de sapataria. Você está certo, continui brigando!" Continuei, fui teimoso e venci!"

JULIO — SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

DO QUE EU GOSTO:	DO QUE EU NÃO GOSTO:
— De ganhar do Corintians	— De perder do Corintians
— De bons bichos	— De perder dos pequenos
— Da minha familia	— De andar a pé
— Da Penha	— De treinar muito
— Dos amigos	— De campos esburacados
— Da Port. de Desportos	— De viajar muito
— Do Maracanã	— D jogar nos dias de chuva
— De marcar gols	— De jogadores desleais
— De Mario Viana	— De juizes parciais
— De jogadores leais	— De chutar penalidade maxima
— De Delio Neves	— De perder gols
— De Santos	— De Jaú
— De umas férias	— De torcedores ondeiros
— De honestidade	— De fumar, dançar e beber
— Do meu carro	— De vêr o Luizinho (meu filho) doente
— De titulos	— De perder no Maracanã
— De ouvir radio	— De contusões
— De ler jornais	— De lêr jornal quando jogo mal
— De bons gramados	— De andar sem dinheiro
— De cinema	— De ouvir novelas

DELIO NEVES ANALISA O PALMEIRAS

"A maior virtude do Palmeiras reside em sua ofensiva, composta por cinco verdadeiros craques. O seu principal objetivo é o gol. Duas ou três jogadas que fazem no meio do campo chegam rapidamente até a area do inimigo. Os cinco, indistintamente, se locomovem com extrema facilidade e todos chutam perfeitamente bem com os dois pés. A defesa, por sua vêz, se defende bem embora não seja composta por grandes nomes. Eles se preocupam muito em tirar a bola da area. Despacham de qualquer maneira e cabe aos jogadores de meio campo, neste caso Belmiro e Ivan, controlar o balão para entregar aos da ofensiva. Ivan, atualmente, é o jogador que mais trabalha para o quadro, bem secundado por Ney. Na defesa Valdir é o que impõe mais respeito. Para vencer a defesa do Palmeiras é só jogar à base de velocidade pelos pontas, e se Julio jogar farei com que ele explore ao maximo o medio Gersio, que me parece lento e não marca direito".

...FO LUSO

...mais dificil no futebol, ou seja, o prognostico, o estudo das possibilidades de uma e de outra equipe com a conclusão sempre desejada pelo torcedor. Quem vencerá? Ou, pelo menos, quem tem maiores chances de vitoria? Na primeira partida o empate foi a resultante do perfeito equilibrio dos times nos noventa minutos do espetaculo. Mas mesmo nêsse cotejo foi perfeitamente compreensivel a melhor disposição de campo, da Portuguesa de Desportos cujo superior espirito de conjunto era facilmente constatavel. O Palmeiras valeu-se sempre das iniciativas individuais do que de um bem estruturado jogo de equipe. O que constitue "handicap" que precisa ser assinalado. Como tambem merece destaque especial o espirito de luta com que tem jogado o alvi verde agora passando por uma fase de reestruturação. O prognostico, em suma, é dificil, muito dificil, pois releva notar o desejo de sucesso que animará as duas equipes. Não estando mesmo fora de proposito um novo empate que determinaria, consequentemente, a realização de um terceiro combate decisivo.

O QUE SE DESEJA

Por ultimo vem a questão da arbitragem. Mario Viana que tão bem se conduziu no primeiro encontro terá a responsabilidade desta segunda partida. Dêle, de sua atuação dependerá, mais uma vez, o exito diciplinar e técnico do encontro. Mario Gonçalves Viana precisa ser, uma vez mais, o arbitro, na expressão mais pura do termo e conduzir a partida dentro daquele mesmo espirito disciplinar. São os nossos votos.

CAMPEÕES INFANTIS DE 43

O certame da categoria infantil do ano de 43 foi ganho pelo Corintians Paulista, que realizou uma campanha soberba na competição O quadro da Fazendinha era muito bom e nele destacavam varios elementos, podendo ser citados Januzzi, Falcão, Pedrinho e Roberto. Os demais integrantes do quadro eram Newton, Ramiro, Danilo, Zequinha, Osvaldo, Iube e Nelson. Interessante é que o meia esquerda chamara-se Roberto, esse mesmo Roberto Belangero, hoje medio esquerdo, um dos mais destacados do país, tendo ganho varios titulos profissionais pelo Corintians e mais o de Campeão Brasileiro de 54. Foi o unico que conseguiu subir e ganhar evidencia no futebol.

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Caros leitores, se o São Paulo tivesse jogado com o Guadalajara quarta-feira à noite, vocês teriam hoje a reportagem de Bisbilheta, diretamente do Mexico. Mas o jogo foi adiado para a noite de ontem, e evidentemente não havia tempo para que nosso reporter trabalhasse como se deve. Assim, apresentamos apenas a reportagem sobre o que os tricolores estão fazendo no Mexico. Vamos pois à reportagem de Bisbilheta:

CIDADE DO MEXICO (Via Aerea) — **Os sampaulinos têm aproveitado as horas para passear nesta bela cidade de morenas bacanas e louras que não ficam atrás. De surpresa em surpresa, os rapazes do tricolor vão tomando conhecimento de um mundo novo. Ontem à tarde. Canhoteiro e Maurinho sairam juntso para passear e eu fui com eles. Numa esquina, paramos para ouvir a conversa de dois mexicanos tipicos, destes que andam de chapéu de abas largas, poncho e calças de linho branco, com esporas nos sapatos de montar a cavalo. Bigodudos, morenos.**

— Buenos dias, Pancho!

— Buenos dias, Vargas!

— Como te va la vida?

— Muy bien, y la tuya?

— Asi, más ó menos.

Depois de dizer isto, Vargas tirou um enorme revolver do bolso, que nos fez recuar, assustados, e perguntou:

— Quantos quilos pesas, Pancho?

— Setenta, hermano.

Então Vargas fulminou-o com um par de tiros e ao vê-lo caido, murmurou, cuspindo de lado:

— Setenta quilos e docientas gramas...

Canhoteiro, Maurinho e eu saimos correndo na disparada. com medo que o animal do Vargas nos disparasse uns tirinhos. Já longe do local, paramos para tomar folego Canhoteiro disse:

— Arre! Esses caras são de morte... Ainda bem que os jogadores do America não se meteram a bestas com a gente.

— Chi... será que a turma do Guadalajara é tambem pacifica, ou é de passar fogo no proximo?

Já mais ou menos refeitos do susto fomos caminhando de olhos fitos nas vitrines, muito bonitas por sinal, até alcançarmos outro ponto, outra esquina... fatidica. Havia dois cidadãos pareeidissimos com os primeiros, conversando, conversando, cada um deles com um revolver enorme na mão Chegamos mais perto, vimos que um deles era o tal de Vargas... Maurinho queria ir embora, mas Canhoteiro quis ver que fim teria a amigavel conversinha. Chegamos pertinho, meio disfarçadamente, assobiando, olhando para os lados, para cima, como quem não quer nada com a historia. Vargas dizia:

— Tienes punteria? (pontaria)



MAURINHO — Perguntem a éle, quando regressar do Mexico. se passou uma tarde dificil, em companhia de Canhoteiro e de nosso enviado Bisbilheta.

— Si, hombre, claro, y tu?

— Quieres ver?

— Si. hombre.

— Pués mira.

E Vargas mostrou, lá ao longe, uma lampada de rua. Depois, sorrindo, cuspiu no cano do revolver e disse:

— Mira bien.

PUM! A lampada se esfarelou espetacularmente. Vargas soltou uma risada estentorea, enquanto o amigo dizia:

— Caramba! Que punteria tienes de lejos! (de longe)

— Y de cerca (perto) tanbien!

Dizendo isso, Vargas fulminou o amigo com um tiro à queima roupa. Ao vê-lo cair, cuspiu de lado e meteu o revolver no coldre. Maurinho, Canhoteiro e eu corremos mais 200 metros, desabaladamente. Enquanto corria na minha frente, Maurinho berrava. E as calças dele foram escorregando, escorregando, até parecer o Cantinflas. Era de morrer de rir, se não fosse a paura que tinhamos do estupidissimo Vargos, que matava amigos como se matasse moscas. Já iamos voltando para o hotel, dispostos a ficar fechados nos respectivos quartos quando noutra esquina deparamos com três vultos. ARRE! Um deles era o Vargas, "el matador". Mesmo apavorados com a personalidade do homem, criamos coragem para ficar observando o que iria suceder. Sabe como é, a gente tem sempre atração pelas barbaridades. Não é preciso dizer que Vargas tinha o revolver na mão. e brincava com ele como se fosse um ioiô. Os outros dois, despreocupados, nem imaginavam que em breve pertenceriam ao rol dos defuntos. A conversa ia animada quando de repente, mudando de tom, Vargas disse a um dos amigos:

— Oye, Ramon, te gustan las flores?

— Si, mucho!

— Pués mañana las tendrás!

E proferindo estas palavras, Vargas descarregou o revolver no estomago do amigo, que caiu na hora, atravessado na calçada. O outro permaneceu imovel, estupefato. Não se atrevia a dar um passo, a abrir a boca, a dizer qualquer coisa. Tremia,



CANHOTEIRO — Perguntem ao rapaz se passou uma tarde agitada. em companhia de Maurinho e Bisbilheta.

apenas. Nós ficamos imobilizados, com medo de chamar a atenção do bruto. Vargas então, encarando o outro infeliz, carregou o revolver e apontando-o no peito do coitado, perguntou:

— Y a ti, te gustan las flores?

— No...no...no!

— Entonces para que vivir?

E o danado do Vargas passou fogo no pobre. que rodopiou e caiu de boca na calçada. Pela terceira vez, Maurinho, Canhoteiro e eu saimos na chispada, desta feita definitivamente em direção do hotel. Só paramos no bar do hall de entrada. para pedir uma tequilla a fim de retemperar os animos. A tequilla é um liquido que queima a garganta e cai no estomago de uma maneira tal que sai fumacinha pelos ouvidos da gente alem de aparecerem chamas nos olhos e dos cabelos ficarem em pé. Até o Canhoteiro acha ela forte, imaginem. Mas naquela hora era exatamente aquilo que precisavamos, e lá se foi a tequilla para dentro, de um golpe só.

Nos salões do hotel, Vicente Feola aprendia a dançar rumba com uma morena frequentadora dos mesmos e denominada "Maria de las Flores Secas". Era de se ver como o Feola dava as remexidinhas dele, enquanto José Cesar Dias, de sorriso paternal no rosto, e mãos cruzadas no peito, fazia girar os polegares com arzinho de quem nada fez a Leonidas.

Maurinho, Canhoteiro e eu sentamos então no sofá, de costas para a porta de entrada do

TEXTO de

JUAN VOLTAS

salão e ficamos a apreciar o espetaculo original. A morena era um pedaço e tanto, com duas pontas-de-lança espetaculares, e um grande circulo não menos empolgante.



DELIO NEVES — Tem de evitar mais uma explosão de uma caldeira.

Varios outros craques do São Paulo estavam espalhados por aqui e por ali. jogando dominó, vendo revistas, dando autografos, quando de repente aproximou-se do nosso sofá um "office-boy" de uniforme vermelho e perguntou:

— Ustedes són del São Paulo F. C.?

— Sim. Por que?

— Hay un señor aqui a fuera, que quiere hablar con ustedes, dice que quiere autografos.

— Pois não, mande entrar.

— Si, señor.

E o garoto desapareceu. Um minuto depois, ele volta com o tal "señor" e... **DEUS NOS ACUDA! Era o Vargas, com o revolver na mão e o sorriso de sempre nos labios. O pulo que Maurinho deu na poltrona ele nunca será capaz de repeti-lo, nem mesmo para fazer um gol de cabeça num jogo decisivo, com bicho de 50 mil cruzeiros. Canhoteiro não ficou atrás. Empalideceu de tal forma que ficou branco e seus olhos se arregalaram tanto que pareciam dois farois de Jaguar 1947. Antes que eu tivesse tempo de levantar-me do sofá, os dois tinham sumido do salão, e não tive outro remedio: segui os seus passos, sem esperar o elevador. Em 15 segundos estava no 8.o andar, entrando lo atrás dos dois velocissimos extremas tricolores. Fechamos a porta por dentro e encostamos todos os moveis para fazer barricada.**

Duas horas mais tarde, quando nos certificamos que o Vargas não estava mais no hotel e que não o deixariam entrar, em hipotese alguma, atrevemo-nos a sair.

Arre! Que tarde agitada! Sem duvida alguma. é muito melhor para mim ficar em São Paulo aturando o chefe do Serviço Secreto. E é muito melhor, para Maurinho e Canhoteiro ficar em São Paulo fazendo individuais às duas da tarde no Canindé.

Até a proxima reportagem, caros leitores, que esperamos seja menos agitada que esta.

O AVISO DE BENI

Na sede do **Palmeiras — Parque Antartica, Av. Agua Branca, caminho da Lapa, São Paulo, Brasil — o presidente do alviverde, depois de examinar as contas do clube, de estudar o**



JAIR — Não manchará a carta branca de Claudio Cardoso?

talão de cheques e de abrir um cofre vazio, de parede, metendo a cabeça dentro para ver se havia ainda algum passe da C. M. T. C., chamou o tecnico Claudio Cardoso:

— Major!

Instantes depois o major Cardoso entrou na sala, fazendo continencia:

— Bom dia, presidente.

— Bom dia. Aliás, para mim não é muito bom, porque as finanças do clube estão completamente fora de forma, contundidas. Mas enfim, desejolhe muito bom dia.

— Obrigado.

— Major domingo tem jogo com a Portuguesa.

— Sei, presidente.

— Queria avisá-lo de uma coisa.

— Fale.

— Domingo é a serio, viu? E' para ganhar.

— Perfeitamente.

— Não é como domingo passado, que o resultado tinha de ser aquele mesmo, compreende?

— Sim senhor.

— Bem, até logo. Ah, escute uma coisa: o sr. ainda tem aquela carta branca que eu lhe dei, quando o contratei?

— Tenho sim, está aqui no bolso.

— Que tal se... se... se manchassemos a cartinha?

— Não senhor. Ela tem de ficar branca mesmo.

— Tem certeza? Certeza absoluta?

— Total. Qual é o motivo da pergunta?

— Bem, nós temos o Jair por aqui criando penicilina e sabe como é, por uma questão de renda... enfim, o sr. é que sabe, mas, claro... bem, trata-se afinal, porque... isso é... ora, eu... mas não... até que... bem, que seja... mas... "" fim... até logo.

— Até logo.

O AVISO DE LUIS MONTEIRO

Luis Monteiro, o mui ilustre presidente da **Portuguesa**. o homem que em vez de ter uma Fazenda de tantos metros, tem tantos metros de fazenda, chamou Delio Neves ao seu escritorio particular:

—Delio. boa tarde.

— Boa tarde.

— Li no jornal que você é



LUIZ MONTEIRO — E a caldeira que está prestes a explodir

herói. Evitou que uma caldeira explodisse.

— Sim senhor, foi um ato de arrojo.

— Pois bem, você tem de evitar mais uma explosão.

— Explosão? De que?

— Explosão minha, meu caro, explosão minha, se a Portuguesa perder domingo.

— Ah, o sr. está brincando...

— Brincadeira nada. Olhe, meu amigo. quero avisá-lo que domingo que vem o negocio é serio.

— Eu sei.

— Não é como domingo passado, viu?

— Compreendo.

— E advirta os meninos de uma coisa: não quero ver fricotinhos no campo, nem passinhos de baile, nem coreografia. Quero ver futebol de homens.

— Sim senhor.

— Caso o contrario arranjo uma excursão na Coréia, com prolongamento na Indochina.

— Sim senhor.

— Bem, até logo e boa sorte.

— Até logo.

E Delio retirou-se, pensando em como é triste a vida do treinador de futebol. que precisa, alem de receber o ordenado, trabalhar três vezes por semana e aguentar os dirigentes!

Leitores amaveis, podem ir domingo ao **Pacaembu**, que não vai haver goiabada, nem geleia, nem coisa semelhante. Vai ser no duro, na batata, pois há uma porção de cantinas oferecendo pizzas e chiantis aos goleadores, e ninguem quer perder isso.

CURIOSIDADES

RAFAEL

1) — Qual é o seu maior amigo anonimo?

R — Jorge e Colé, com quem saio sempre. Moram no Brás.

2) — Qual foi o gol mais bonito e quem o fez?

R — Baltazar de "bicicleta" contra o Ipiranga, em 53.

3) — Quem considera o maior cabeceador do futebol brasileiro?

R — Mas não há duvida... E' mesmo Baltazar.

4) — Conhece algum novo na varzea que tenha futuro?

R — Salgueirinho, do Juvenil São Vito, do Brás.

5) — De quantas pessoas é constituida a sua familia?

R — Somos em quatro. Giacomo e Lucia, meus pais, e Victoria e eu.

Você sabia...

... que o veteranissimo Barriloti ainda joga futebol, integrando, alem do quadro dos Veteranos Paulistas, uma equipe da varzea, na qualidade de titular absoluto?

De "A GAZETA ESPORTIVA" — "O campeão Rocky Marciano fará varias exibições na America do Sul".

— Atenção, Carlito Roberto, eis uma boa oportunidade para defender uns cobres e ao mesmo tempo divertir-se durante alguns... segundos.

De "A GAZETA ESPORTIVA" — Somente sabado a estreia do Corintians na Bahia".

— Claro. Domingo os corintianos vão aproveitar para ver o que é que a baiana tem.

De "O ESPORTE" — "O Araçatuba já se considera na Primeira Divisão".

— E eu me considero millonario. Mas só considerar não adianta nada.

NOTICIAS RECHEADAS

TEMPERANDO AS NOTICIAS DOS OUTROS

Da "FOLHA DA NOITE" — "Com seus antigos craques o Ipiranga enfrentaria o Penarol".

— A saudade mata a gente, morena! Os dirigentes do Ipiranga assistirão ao jogo com lagrimas nos olhos, e pensando: "Ah, que maravilha se fôsse verdade!".

Do "DIARIO DA NOITE" — "Oitenta mil cruzeiros por jogo recebe o São Paulo no Mexico".

— Uê! A renda do prelio de estreia, em cruzeiros, foi superior a um milhão e duzentos mil cruzeiros! Tenho a ligeira impressão que o São Paulo está jogando a troco de banana.

Da "FOLHA DA TARDE" — "Julio ainda é a duvida no quadro da Portuguesa".

— Duvida nada! Metem uma injeção no homem e pronto.

De "O ESPORTE" — "Dino e Lanzoninho as novidades do São Paulo F. C. para o jogo com o Guadalajara".

— Novidades para os mexicanos, porque nós estamos cansados de ver os dois em campo. E as vezes, de não vê-los...

De "A GAZETA ESPORTIVA" — "Pode o Botafogo atravessar a Cortina de Ferro".

— Atravessar pode, sair é que talvez seja um pouco dificil.

De "O DIARIO DA NOITE" — (Entrevista de Mendonça Falcão) — "Está fora do prazo de lei o campeonato com 18 clubes".

— Simples, infantil, facilimo de ser arranjado: Façam o campeonato com 19 clubes. Convidem o Flôr de Vila Ipojucas e pronto.

Da "FOLHA DA TARDE" — "Já há luz eletrica no Estadio Tricolor".

— Puxa! E no Pacaembu ainda não?

De "O ESPORTE" — "Valter firmou um compromisso provisorio com o Santos".

— Que o Valter vá tomar banho! E o Santos tambem! Parecem namorados brigando, ora bolas!

De "A GAZETA ESPORTIVA" — "Julio sondado por um clube italiano"

— E'? Não digam! Agora só falta o João Gaveta ser sondado.

Da "FOLHA DA NOITE" — "Sem Jair a ofensiva do Palmeiras é mais veloz".

— Claro. Sem ele a turma precisa correr mais para ver a bola.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta

"CUMISSÃO DE RECEPÇÃO"

Drama em 1 ato

Numa casa portuguesa, com certeza, com pão e vinho sobre a mesa, desenrola-se o ato unico da peça de hoje. Très tipos lusitanos, Manuel Faria, Joaquim Pessoa e Antonio do Carmo, gente da colônia (qualquer semelhança é mera coincidencia), estão a discutir a recepção que será feita aos craques do Benfica, por ocasião da vinda do clube português ao Brasil.

MANUEL — Que acham vocês de daire a cada craque do Venfica uma fitinha cor de rosa, cum as palavras: "Quatrocentos e cincoenta e cincu anus depois de Pedro Albares Cavral biemos ao Vrasile a achamos tudo diferente".

ANTONIO — Vem, é um voa idéia, mas achu que côr de rosa não fica vem para uns rapagões como os do Venfica.

MANUEL — Que côire, então?

ANTONIO — Côire preta, que é coire de marmanjo.

JOAQUIM — Este detalhe da fitinha é secundário. Bamos discutire o detalhe do vanquete, que é muito mais impurtante.

MANUEL — Pur que? Bucês querem presentear os venfiquenses com um vanquete?

JOAQUIM — Claru.

MANUEL — Mas vanquete de madeira ou de material plasticu?

JOAQUIM — Deixa de ser vesta, homem de Deus. Vanquete de cumida!

MANUEL — Nunca bi vanquete de cumida!

ANTONIO — Manuel, tu és um voto! Trata-se di um almoçu, cumprendeu, um almoçu, de botaire cumida na voca, mastigá-la e enguli-la. Cumprendeu?

MANUEL — Claru, e purque não diziam logu do que se tratava?

JOAQUIM — Não percamos tempu cum discussões tôlas. Cuntinuemos estudandu a recepção para os nossus queridus craques.

ANTONIO — Nu aeroportu é preciso destacaire um batalhão de raparigas que fiquem enfileiradas para veijar os craques quando eles forem descendo do abião.

MANUEL — Bôto contra esta idéia. Os craques ficarão melosos demais e são capazes de apanhaire feio dus outrus cuncurrentes.

JOAQUIM — Pur causa de uns veijinhos inucentes nas buchechas os craques ficarão melosos dimais? Num acreditu, ora volas, achu exageru de sua parte.

MANUEL — Exageiro nada, uma bés uma mulatinha me deu um veijinho na vuchecha e eu fiquei uma semana andando que nem rêvado na rua.

JOAQUIM — Então é porque a mulatinha era muito vôa!

MANUEL — Era mais vôa que nós dois juntus!

ANTONIO — Chega de dibagações. A idéia dos veijinhos está aprubada. E depois dus veijinhos que faremus?

JOAQUIM — Entoaremus o hinu do "Vacalhau cum tumate e alface".

MANUEL — Que vacalhau é esse?

ANTONIO — Ora, tu és uma vesta mesmo; é o vacalhau rubroverde!

MANUEL — Vela, velissima idéia. De quem foi?

ANTONIO — Da Maria, minha mulheire.

MANUEL — Vucê teim muita sorti cum a Maria.

JOAQUIM — Nada de distrações. Depois do hinu, o que faremus?

ANTONIO — Daremus um mimo a cada craque.

JOAQUIM — Mas já ficou resulvidu que mimo seria?

MANUEL — Por que não lhis damus um votão de madreperola?

JOAQUIM — Um votão de madreperula? Por que?

MANUEL — Purque se uma perula já é baliosa, imagine uma madre-perola.

JOAQUIM — Manuel, tu não falas mais hoje, está acavadu. Num passas de um vurro muito grande. Então não saves que as perulas não tem mãe?

ANTONIO — Tem mãe, sim, agora o vurro és tu: a ostra; é mãe da perula.

JOAQUIM — Mas tu num bais querer dar uma ostra aos jogadores, bais?

ANTONIO — Deixemos de discussões e bamus resulvere qual será a mimu.

MANUEL — Pur que não lhes damus um papagaio a cada um?

ANTONIO — Olhe lá que num é uma má idéia. Em Purtugale não há papagaios!

JOAQUIM — Concordu. Daremus um papagaio a cada um, dentru di uma gaiola dourada. Bai ser um donatibu inesquecibel.

MANUEL — E quem bai ensinar os papagaios a falare?

JOAQUIM — Uê, em Purtugale eles irão aprendendu!

MANUEL — Mas bão aprendeire o purtuguês e não u brasileiru, e seria interessante que aprendessem o brasileiru, porque seria mais tipicu.

JOAQUIM — Olha que não é má ideia. Muito vem, Manuel. Mas, quem bai ensinaire tantos papagaius a falaire brasileiru em tão poucos dias?

MANUEL — Eu me encarregu de insinaire os papagaius a falaire vom vrasileiro.

ANTONIO — Que tu coisissima nenhuma, si tu falas o piorie vrasileiro du mundu, lá beis ensinaire os papagaius a falaire vem!

JOAQUIM — Manuel, tu bais é cair fora daqui para ebitar vrigas.

MANUEL — Está vem, eu me bou emvora. Mas num contem cumigu para nada. Bou homenageaire pur minha conta os brabos rapazes venfiquenses e nem quero ber bocês nunca mais.

JOAQUIM — Até logo, já bais tarde, como diria Luis de Camões.

ANTONIO — Tchau, como diria Dante Alleghieri.

(Cai o panu, alias, o pano lentamente e FIM).

ENCICLOPEDIA VENENOSA

Prossigamos com a nossa colaboração desinteressada à Academia Brasileira de Letras:

LÁ — Roupa quente que a gente usa no inverno e que guarda no armario no verão. No futebol, é a primeira silaba da palavra Ladrão, que se aplica inumeras vezes aos arbitros de futebol.

LABIA — A conversa de José Cesar Dias, Brasil Vita e outros expoentes do São Paulo F.C. Ferrucio Sandoli, do Palmeiras, tambem tem um bocado.

LABIRINTO — Caminho que os avantes do Canindé têm de percorrer para chegar ao gol adversário, sendo que geralmente se perdem antes de alcançá-lo.

LACONISMO — Forma de expressar-se de Dema medio esquerdo do Palmeiras.

LACROMOGENIO — Torneio Rivadavia Correia Meyer.

LADAINHA — O que se ouve dizer ao juiz durante longos minutos quando anula um gol justamente consignado.

LADINO — João Etzel.

LAGARTIXA — Leonidas, ao qual se corta metade do corpo e a outra metade continua se mexendo freneticamente.

LAMAÇAL — Gramado do Pacaembu, nos meses de Janeiro e Fevereiro, em plena disputa do campeonato paulista.

LAMBUJEM — Coisa que faz tempo que os corintianos não podem dar a ninguem numa aposta, sob risco de perder o dinheiro em jogo.

LAMENTAÇÃO — Coisa que os corintianos começaram a fazer quando deixaram de dar lambujem.

LANTERNA — Objeto iluminador que faz parte do patrimonio do Jabaquara A.C. e que ocasionalmente é usado por outros clubes de futebol.

LAR — Lugar onde podem ficar, aos domingos, aqueles que têm um aparelho de televisão e ao mesmo tempo gosta de futebol, duas virtudes excelsas hoje em dia.

LASCA — Pedacinho, fragmento de canela, depois de uma entrada de Carlito Roberto num infeliz profissional de futebol.

LASTIMA — Odair, Nicacio, Ponce de Leon, Guaraúma, etc..

LASTRO — O que falta à Portuguesa de Desportos para poder ser campeã paulista de futebol em 1955, 1946, 1957 e 1958 no minimo.

LATROCINIO — Ato praticado de quando em vez por um arbitro de futebol que quer progredir na vida.

LAVADEIRA — Mulher que lava roupa. Mulher que está esperando que o Jabaquara lhe pague a divida das camisetas lavadas em 1951 durante o campeonato daquele ano.

LEALDADE — Virtude pouco desenvolvida entre os dirigentes de clubes de futebol, no seu trato com reporteres.

LEÃO — Nome que puseram no Jabaquara não sei porque.

LEI — Instituição que no futebol é mais instavel que uma gota d'agua na torneira.

LEITE — Liquido branco, produzido pelas vacas, que dentro em breve será apenas uma lembrança na imaginação do povo, e que poderá ser comprado apenas pelos profissionais de futebol, que costumam ganhar bom dinheirinho.

LENHADOR — Aspecto de Valdir, beque do Palmeiras.

LENGA-LENGA — Entrevistas feitas pelos reporteres volantes dentro do campo com os craques de futebol antes da partida.

LIGAMENTO — Coisa que volta e meia se rompe nos jogadores de futebol proporcionando-lhe breve periodo de férias durante o qual podem inclusive perder o posto que ocupavam no time titular.

Jogos do passado

Jogo: São Paulo vs. Portuguesa. Data: 2 de abril de 1939. Local: Estadio da rua da Moóca. Renda: Cr$ 63.214,00. Juiz: Tomaz Reis Cardoso de Almeida. Resultado: Portuguesa 5, São Paulo 0. Quadros: PORTUGUESA — Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Bigin, Fausto e Barros; Ministrinho, Frederico, Guanabara, Pascoalino e Machadinho. SÃO PAULO — Pedrosa, Anibal e Agostinho; Fioroti, Lisandro e Felipeli; Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo. Gols de Machadinho, Guanabara, Agostinho (contra), Frederico e Ministrinho pela ordem.

O PRIMEIRO CAMPEÃO ARGENTINO

Foi em 1931 que se resolveu implantar o regime profissional na Argentina, disputando-se, então, o primeiro campeonato de futebol remunerado naquele país. O Boca Juniors foi o primeiro quadro campeão, ganhando 50 pontos, contra 45 do San Lorenzo. Seguiram-se River Plate e Estudiantes de La Plata, com 43 pontos cada. A equipe vencedora do Boca apareceu invariavelmente com a seguinte constituição: Mena, Bidoglio e Muttis; Pedemonte, Fleitas Solich e Moreyras; Tarascone, Varalo, Vargas, Cherro e Albertino. O onze da faixa de ouro conseguiu marcar 81 gols nas redes adversarias, sofrendo 43, um pouco mais da metade dos conquistados, portanto. No ano seguinte, em 32, o titulo de campeão pertenceu ao River, que venceu o Independiente, na peleja decisão, por 3 a 0, tentos conquistados pelo famoso Barnabé Ferreyra.

FAZEM 8 ANOS

O quadro do Vasco da Gama de 1947 era: Barbosa (paulista), Augusto (carioca) e Rafagnelli (argentino); Eli (fluminense), Danilo (carioca) e Jorge (pernambucano); Santo Cristo (fluminense), Djalma (pernambucano), Isaias (fluminense), Jair (fluminense) e Chico (gaucho). Djalma e Isaias são os unicos falecidos.

HILL PRINCE NÃO PODERIA TER CORRIDO!

Mais um caso da ineficiencia do Serviço de Veterinária do Jockey Club — Apenas depois do fracasso do animal, foi acusada sua doença ! — Os favoritos não são retirados — Dinheiro antes de tudo — Recordando o "Caso ODEON" — Os programas da semana —

Repetem-se todas as semanas os casos de animais que correm doentes, proporcionando, desta forma, dissabores enormes aos carreiristas que, confiantes no Serviço de Veterinaria, na Comissão de Corridas, e nos profissionais responsaveis pelos aludidos parelheiros, elegem-nos favoritos, fazendo-os, quando forças evidentes, chaves de todas as suas acumuladas...

Na semana ultima, como tem acontecido sempre, tivemos mais um caso de semelhante naturezas o cavalo HILL PRINCE fracassou de maneira total, jamais aparecendo na carreira e assim "furando" muitas acumuladas e dando muitas dores de cabeça. Ninguem sabia a razão do fracasso do animal. O "Livro de Ocorrencias" o celebre "Livro" das mentiras, das falsidades, e outros "bichos" mais, apresentou-nos uma declaração do João Godoy treinador de HILL PRINCE, na qual aquele tratador dizia que não podia informar a causa do malogro de HILL PRINCE, de quem esperava uma atuação destacada. Afinal de contas, tal "informação" era perfeitamente inutil, pois nada dizia de positivo, deixando o publico na mesma situação do ignorancia. Velo então o Serviço de Veterinaria e disse que o animal correra doente...

DE NOVO!

Perguntamos nós: o Serviço de Veterinaria deve constatar que os animais correram doentes, ou impedir que êles o façam em semelhante estado? Evidentemente, sua utilidade só mesmo é concreta se agir de maneira preventiva, fazendo com que os parelheiros que não ostentem forma perfeita, fiquem em seus boxes, impedindo assim que muitos prejuizos sejam proporcionados aos apostadores. HILL PRINCE estava doente, estava com acidose, e por que correu? Porque esse Serviço de Veterinaria que tantas "mancadas" como esta tem dado, deixou que o defensor do sr. Habib Azem fosse levado à raia? Uma verdadeira calamidade! HILL PRINCE não foi o favorito, isto é certo, mas não o foi apenas no hipodromo, já que a ultima hora os sabidos, aqueles que são informados no ultimo instante, jogaram o que podiam no cavalo LIGEIRO. Mas, para efeito de acumuladas, foi HILL PRINCE, o favorito indiscutivel, tendo os apostadores sofrido imensos prejuizos em virtude de semelhante situação. E, para maior agravo do caso, esta não é a primeira, nem a centesima vez que o Serviço de Veterinaria do Jockey Club assim age. Fosse um caso apenas, diriamos que se tratava de um erro e nada mais. Todavia, a repetição do fato torna sumamente grave a atitude dos srs. Comissários...

ANTERIORMENTE

Recordamos agora aos nossos leitores um dos casos que por estas mesmas colunas acusamos: o de ODEON. Lembram-se leitores que, na edição que preceu a atuação de ODEON em foco, avisaramos que o animal estava doente, acometido por farimgite e, como tal, não deveria correr. Pois bem, ODEON correu ainda assim, e fracassou de forma rotunda. Era o grande favorito, tendo "furado" milhares de acumuladas. Por que não foi retirado? Esta pergunta deveria ser feita ao Serviço de Veterinaria que sabia estar o tordilho em más condições fisicas, como êle proprio atestara fornecendo um boletim às revistas especializadas da cidade. Não retiraram o animal, porém... E por que não retiraram? Apenas porque a saida de ODEON proporcionaria "menos lucros" ao Jockey Club, pois era êle o grande favorito, seria de 50% das acumuladas, o que significa um montante elevado de apostas e para o Jockey Club nada mais importa a não ser o interesse financeiro... Aliás, temos a certeza, de que o Serviço de Veterinaria é ineficiente por culpa apenas da Comissão de Corridas, já que compoem-no profissionais de indiscutivel capacidade. E' que em se tratando de um orgão dependente da Comissão de Corridas, de uma forma ou de outra, age em harmonia com as determinações dos srs. Comissarios, que dificilmente permitem a retirada de um favorito, mormente quando se trata de favorito destacado. Este estado de coisas precisa terminar de uma vez por todas, pois os casos ODEON, HILL PRINCE e muitos outras mais, desmoralizam nosso turfe e proporcionam aos apostadores muito mais prejuizo do que as manobras de profissionais desonestos.

PROGRAMAS ANEMICOS

(Escreve JAFFAR)

Não se pode perceber a razão porque os programas de Cidade Jardim tem saido, via de regra, tão fracos! Na Vila Hipica do Hipódromo Paulistano existem mais de 1.000 cavalos e, embora fazendo apenas duas reuniões semanais, ao contrário do que acontece na Gávea, a Comissão de Corridas não tem conseguido elaborar mais que programas anêmicos e sem atrativos. No Hipódromo da Gávea, realizam-se comumente três reuniões bonitas, com provas cheias e várias delas atraentes pela qualidade de seus parelheiros. Alguma coisa está errada em Cidade Jardim...

O cronista, conhecedor dos "meandros" do turfe, até êle fica intrigado com tal fenômeno... Em São Vicente, onde não há mais que trezentos animais no prado, o handicaper local pode fazer dois programas semanais, quando bem entender. Ultimamente, ali se cumpre apenas uma reunião, mas por razões que independem da cavalhada. Em São Paulo, todavia, com toda a Vila Hipica cheia de animais, ainda aprecem, não tão raramente como seria desculpavel, sabatinas como a desta semana, onde a carreira principal reune Fusarium, Itrio, Dendê, etc.! E algo de espantoso!

Há uma hipotese que talvez explique este estado de coisas: a chamada. E bem provavel que o handicaper do Jockey Club de São Paulo esteja adotando politica erronea, que vai de encontro aos interêsses de treinadores e proprietários, prejudicando desta forma a confecção de programas bonitos, atraentes e tecnicamente valiosos.

Com efeito, uma chamada que não corresponda aos anseios dos profissionais, e aos interêsses dos proprietários, só poderá provocar a formação de programas anêmicos e desinteressantes. Bem sabemos que, com programas fracos ou sensacionais, o movimento de apostas não diminuirá. Todavia, será que ao Jockey Club interessa apenas o movimento financeiro?

Uma medida muito simples, prática e lógica, poderia ser posta em prática, solucionando de vez o problema: uma consulta aos interessados. Realmente, poderia o handicaper, através de fichas a ser preenchidas, ou oralmente mesmo quando tal foi necessário, auscultar a opinião dos profissionais, com referência às futuras chamadas para o Hipódromo Paulistano. Acreditamos piamente que, agindo desta forma, estaria aquele encarregado da feitura de nossos programas, dndo solução definitiva à questão, contribuindo de maneira poderosa para a valorização de nossas reuniões turfisticas habituais.

CEYLON ROSE À VONTADE NO G. P.

A egua CEYLON ROSE, mercê do que vem demonstrando através de uma campanha realmente esplendida, é a força destacada do G. P. "Barão de Piracicaba". Somente será batida em virtude de fatores inteiramente independentes às suas qualidades. Eis a seguir o programa de domingo:

1.o PAREO — 13 h — 1.300 m.
1—1 Piolin, L. Gonzalez 55
2—2 Tilda, R. Zamudio 55
3 Miss Flame, A. Xavier 55
3—4 Algelra, D. Garcia 55
5 Libellule, J. Alves 55
4—6 Gafista, L. B. Gonçalves .. 55
7 Ivi-Mirim, J. P. Souza 55

2.o PAREO — 13h30 — 1.300 m.
1—1 Alfombra, L. Gonzalez 55
2—2 Gaviller, A. Xavier 55
3 Ocelia, L. Osorio 56
3—4 Dammit!, V. Pinheiro 55
5 Soldanella, J. P. Souza 55
4—6 [illegible], A. Cataldi 55
7 [illegible], D. Garcia 55

3.o PAREO — 14 h. — 2.400 m.
G. P. "Barão de Piracicaba"
1—1 Ceylon Rose, G. [illegible] 57
" Huapi, A. Xavier 54
2—2 Paquita, L. Gonzalez 57
3—3 Quintana, L. B. Gonçalves 54
4—4 Radak, Greme Jr. 54

4.o PAREO — 14h30 — 2.000 m.
1—1 Dark Eyes, J. Alves 56
2—2 Belle Epine, Greme Jr. 54
3—3 [illegible], L. Acuña 56
4 [illegible], O. Motta 54
4—5 Jaca, L. B. Gonçalves 54
6 Galah, M. Alonso 56
(*) ex Galpão

5.o PAREO — 17h05 — 1.400 m.
1—1 Hermoso, J. Alves 55
" Barito, E. Garcia 55
2—2 Ligeiro, J. P. Souza 55
3—3 [illegible], F. Pereira 55
4—4 Desprezo, V. Pinheiro 55
5 Ostende, L. Osorio 55

6.o PAREO — 15h40 — 1.300 m.
1—1 Dom Renato, V. Pinheiro 56
2 Selvagem, F. Sobreiro 54
3 Paramount, T. O. Silva 58
2—4 Typyara, J. Alves 53
5 Miss Centenario, Correa 52
6 Atrazado, R. Zamudio 54
3—7 Orne, L. B. Gonçalves 55
8 Perequê, G. Santos 54
9 Gazoza, J. P. Souza 57
10 Desespero, O. V. Andrade 47
4—11 Olenewa, N. Pereira 55
12 Marival, J. C. Rosa 53
13 Aragel, S. Ferreira 58
14 Furona, R. Latorre 54

7.o PAREO — 16h20 — 2.400 m.
1—1 Karmozina, L. B. Gonçalves 56
" Bazu, A. Artim 57
2—2 Og, L. Gonzalez 59
3 Marbal, A. Xavier 56
3—4 Marcham, F. Pereira 56
5 Pimpolho, C. Taborda 57
4—6 Ebrom, D. Garcia 57
7 Imperium, V. Pinheiro 57

8.o PAREO — 17 h. — 1.400 m.
1—1 Eifel, W. Montanha 56
2 [illegible], G. Santos 52
2—3 Babina, L. B. Gonçalves 51
4 Negra Linda, R. Correa 52
3—5 Magia Princess, O. Motta 56
6 Finta, M. Alonso 56
7 [illegible], C. Taborda 51
4—8 Sarita, J. Camargo 51
9 [illegible], J. P. Souza 55
" Embuscada, J. Alves 55

NOTAS — Lo, 2o e 8o na areia pela variante, os demais na grama.

G. P. BARÃO DE PIRACICABA

O G. P. "Barão de Piracicaba", carreira melhor das reuniões desta semana em Cidade Jardim, é apenas a principal disputa por se tratar de uma prova rotulada como Grande Premio, sim, porque a sua disputa oferece poucas, pouquissimas atrações mesmo, já que CEYLON ROSE aparece em seu campo como favorita destacada e como provavel ganhadora.

Todavia, devemos frizar que CEYLON ROSE não é barbada. A filha de Esquire parece-nos mal colocada na distancia da milha e meia, e mais milheira. Sua grande chance repousa muito mais na fraqueza da turma, do que propriamente em sua adaptação aos 2.400 metros da prova. Não fora PAQUITA reaparecer após prolongada ausencia teriamos eleito a filha de HELIACO nossa favorita pois esta égua possui mais qualidades para abordar os 2.400 metros do que as demais anotadas.

RADAK vai estrear depositária de muitas esperanças. Porém a filha de Radiant Moon, que antes nos deu os craques RADAR e RAVEL, não é égua de porte clássico. Vem de terceiro, é verdade para COURAGEUSE e ENCORE, mas numa carreira onde a concorrente restante, QUAND foi acometida por enorme hemorragia. Chegou terceira RADAK, distanciada das duas primeiras todavia.

Em resumo deverá ganhar CEYLON ROSE e a dupla será decidida entre RADAK e PAQUITA, já que HUAPI e QUINTANA, mormente esta ultima só podem ser apontadas para os azaristas.

MUITO FRACA A SABATINA

Poucas reuniões no Hipódromo Paulistano têm sido tão fracas como promete ser a proxima sabatina! Basta dizer que a carreira principal, a quarta do programa, reune apenas animais de 3 anos, ganhadores de duas vitórias! Eis o programa em questão:

1.o PAREO — 13 h. 45 — 1.500 M.
1—1 Starasta, Greme Jr. 55
2—2 Iritaca, W. Montanha 55
3—3 Quita, L. Gonzalez 55
4 Sei-Lá! M. Alonso 55
4—5 Olinda Bruleur, L. B. Gon. 55
6 Disputada, J. Alves 55

2.o PAREO — 14 h. 15 — 1.500 M.
1—1 El Jamil, S. Ferreira 56
2 Enely, L. A. Pinheiro 56
2—3 Guaponga, P. Vaz 54
4 Axton, D. Garcia 56
3—5 Ondó, A. Xavier 56
6 Emoção, A. Artim 54
4—7 Zézinho, T. O. Silva 56
8 Soberana, J. Alves 54

3.o PAREO — 14 h. 45 — 1.300 M.
1—1 Sobieski, R. Latorre 55
2—2 Buty, A. Xavier 55
3 Andarilho, L. Osorio 55
3—4 Itavão, D. Garcia 55
5 Iuriban, J.P. Souza 55
4—6 Irredutivel, L. Gonzalez . 55
7 Guaiaco, A. Nóbrega 55

4.o PAREO — 15 h. 20 — 1.300 M.
1—1 Éco, V. Pinheiro 55
2—2 Sufragio, S. Ferreira 55
3 Hastings, A. Xavier 55
3—4 Luigi Vampa, R. Olguin .. 55
5 Hoje, L.B. Gonçalves 55
4—6 Colombinho, L. Gonzalez 55
7 Onicaro, A. Nóbrega 55

5.o PAREO — 15 h. 55 — 1.300 M.
1—1 Hoop, J.P. Souza 55
2 Faisão, S. Ferreira 55
3 Ferreiro, A. Artim 55
2—4 Iôiô, W. Montanha 55
5 Laudo, O.V. Andrade 55
6 Roskild, R. Latorre 55
3—7 Onisco, A. Xavier 55
8 Fiber, F. Sobreiro 55
9 Doutorzinho, A. Nóbrega . 55
4—10 Criolan Kid, V. Pinheiro . 55
11 Graveto, P. Vaz 55
12 Charmeur, M. Alonso 55
13 Jubilum, E. Silva 55

6.o PAREO — 16 h. 30 — 1.500 M.
1—1 Itrio, L. Osorio 55
2—2 Quib, L. B. Gonçalves 55
3 Dendê, R. Latorre 55
3—4 Flamel, P. Vaz 55
5 Ibiscus, J. Alves 55
4—6 Fusarium, V. Pinheiro 55
7 Decoto, F. Pereira 55

7.o PAREO — 17 h. 10 — 1.600 M.
1—1 Alençon, A. Xavier 56
2—2 Eager, G. Garcia 56
3 Praliné, R. Zamudio 54
3—4 Pirita, L. Vargas 54
5 Desgôsto, W. Montanha 56
4—6 Pavuna, L. B. Gonçalves 56
7 Grão Pachá, L. Osório 58

NOTAS: — Todos os páreos na areia, sendo 3.o: 4.o e 5.o pela variante.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

Devem ganhar	Podem ganhar
DISPUTADA	IRITACA
GUAPONGA	EL JAMIL
IRREDUTIVEL	SOBIESKI
SUFRAGIO	ECO
ROSKILD	ONISCO
QUIB	ITRIO
PAVUNA	ALENÇON

DOMINGO

Devem ganhar	Podem ganhar
GAFISTA	PIOLIN
DAMMIT!	ALFOMBRA
CEYLON ROSE	RADAK
BELLE EPINE	DARK EYES
HERMOSO	LIGEIRO
GAZOZA	DON RENATO
OG	EBROM
EIFEL	SARITA

Para acumular

GUAPONGA
IRREDUTIVEL
QUIB
PAVUNA

2.o — DUPLA 12
3.o — DUPLA 14
6.o — DUPLA 12
7.o — DUPLA 14

C. ROSE
B. EPINE
OG
EIFEL

3.o — DUPLA 14
4.o — DUPLA 24
7.o — DUPLA 24
8.o — DUPLA 14

jaime m. batlle APRESENTA O CANTO DO CINEMA

BRIGADA GLORIOSA

O filme despertava algum interesse nos frequentadores do cine Ritz porque, há uns dois anos, está anunciado no vestibulo; pelo menos, havia o interesse de que o cartaz fosse retirado de uma vez. E' uma dessas fitas que os exibidores não sabem o que fazer com elas, e aguardam uma oportunidade qualquer para inseri-las na programação. Afinal, na semana que vem será reprisada no proprio cinema "O Monstro da Lagoa Negra", o que é muito pior. Mas a Brigada em questão, mais do que Gloriosa, achamo-la espistada. Não quiseram enganar-nos, porém pareceu-nos que nem os autores do roteiro sabiam bem por onde iam. De fato, arma-se alguma confusão entre os gregos e os americanos que lutam na Coréia — pelo menos assim dizem — contra uns inimigos que nunca aparecem. Isto talvez por escassês de "extras"; portanto, quem quizer trabalhar no cinema americano já sabe, estão precisando de gente. Mas não esqueçam: é para personificar os inimigos. E os inimigos, nos filmes americanos, têm sempre cara de burro, são estupidos, traidores e morrem dando grandes berros.

Em todo caso, estamos em face de mais uma "tentativa" de anti-prejuizo racial. Resulta que os americanos adoram os gregos. Não sabiamos que tambem os gregos fossem vitimas de prejuizos, nem compreendemos a razão; particularmente dos americanos. Mas não há de ser nada. No filme aparecem bastantes gregos (vemos que são gregos porque usam bigode, nariz grego, falam um pouco grego e sorriem sempre dizendo "O. K.", "O. K.") que lutam no exercito das Nações Unidas. Victor Mature é filho de grego. Aliás isto não nos espanta porque êle já tem pratica desta nacionalidade, pois o valente gladiador Demetrius, tambem era grego. Mas no presente caso, não tem Cinemascope. Technicolor De Luxe nem tigres de Bengala. Nem duvidamos de sua greguice mesmo apesar de pronunciar o nome do capitão Marakis como "maracas." Tanto êle como todos os soldados, ficam emananhados pelo mato, alardeando coexistência e brincando de guerra. Sem pretensão de entender do assunto, mas colhendo uma sugestão de "Fanfan La Tulipe", pensamos que a coisa melhoraria se colocassem a ala direita (de quem entra) à esquerda; e a ala esquerda, no meio. Isto tambem pode dar bom resultado no futebol.

O caso é que conseguem preencher o tempo regulamentar fazendo fita... E fazendo tambem jus ao ordenado, sem muito desgaste. Quem teve menos desgaste foi o diretor Robert D. Webb que, como não se manifesta, supomos que terá aproveitado a estada naquelas paragens nas margens de um rio, para pescar trutas. Esperamos aliás que a pesca tenha sido boa. Porque o filme não é lá grande coisa.

ABAIXO O DIVORCIO

quais Já "Abaixo o Divorcioi é uma fita bem superior, com otimo nivel tecnico de produção e com bastantes elementos de comedia brilhante. Mesmo no enredo há alguns achados notaveis. Mas o nivel não se mantem e assim, com o desperdicio de certas situações quebra-se o ritmo que achamos de muita importancia no genero; fica descompassado ,torna-se ininterrupto e por vezes, arrastado e lento particularmente na segunda metade. E' evidente que não está à altura das comedias brilhantes que sairam de Hollywood antes do advento do colorido e das quais escassissimas reminicencias podemos encontrar. Neste sentido, a recente "Romance de Minha Vida" embora mais modesta nos pareceu de resultado bem melhor.

Há em "Abaixo o Divorcio" uma maior tendencia de imitação estilistica: a mãe às voltas com o psiquiatra e a cama redonda o "chow" da TV o galã do mesmo ,com tiques faceis, o barulho da cama automática, etc. No entanto, falta algo, falta talvez autenticidade ou real "sprit". São tudo boas possibilidades isoladas e diluidas num roteiro indeciso que nos sugere o denlace desde o primeiro momento e não contem nenhuma surpresa apesar de manter-se divrtido. Outrossim, certas reações e o comportamento dos personagens em face de algumas situações, não é assimilável para o carater latino chocando mesmo e tornando ridiculos e antiestéticos as "gags" que deveriam ser engraçados.

O tipo criado pór Judy Holliday é muito bom. Tivemos ocasião de verificá-lo em "A Costela de Adão" e mais amplamente em "Nascida Ontem". Mas, além de que o valor intrinsesco das historias por ela interpretadas foi em ordem decrescente de qualidade e interesse, o personagem te mos rercursos limitados. A personalidade não é polifacética; repete-se sempre. A esta altura, parece-nos que a maneira de falar de Judy é a de uma mulher bêbeda ou débil mental; seus esgares parecem doentios. A unica solução de continuidade passivel é a sua utilização funcional dentro de um enredo imaginoso e de por si interessante; que contenha valor intrinseco. E como "Abaixo o Divorcio", apesar dos inegaveis bons momentos, não é uma comedia fora do vulgar, seus aspectos negativos são incrementados pelos inherentes à atuação homogenea de Judy Holliday. Infelizmente Mark Robson, embora dirigindo corretamente, em nada valoriza o filme. E a interpretação do bom ator Jack Carson e de todos os coadjuvantes resulta fraca. Quanto a Jack Lemmon que estreiou na fita anterior de Judy Holliday "Um Diabo de Mulher", nunca lhe descobrimos qualquer sutileza ou inteligencia na interpretação que compense o seu tipo nada favoravel. Seus gestos parecem descontrolados e sua voz histérica, às vezes. Em "Um Diabo de Mulher" ficou ridicularizado pela presença de Peter Lawford, aliás num papel menos importante, mas sempre imensamente superior. Em "Abaixo o Divorcio" ninguem lhe faz sombra. Mas podemos ver melhor as suas deficiencias como ator e como tipo. Tudo isto colabora mais ainda para a desvalorização da fita que, apesar de tudo, é uma obra de cinema razoavel e um espetaculo divertido.

CAMISAS
Marajo'
Marca Registrada
Perfeição em colarinho TRUBENIZADO

Por trás dos bastidores...

1) A saida, ou quase isso, de Leonidas do São Paulo o treinador entende que o contrato foi rescindido com o seu afastamento da excursão mas o clube entende diferentemente) já está causando os primeiros problemas no clube. Uns pretendem a efetivação de Vicente Feola, outros entendem ser necessario a contratação de um outro tecnico, pois, a presença de Feola significaria a vitoria moral dos jogadores. Imaginem o que sucederá quando o quadro voltar...

2) A situação de Simão complica-se uma vez mais no Corintians. Seu contrato esta por terminar e, segundo se sabe, o clube não pretende renová-lo. E isso acontecerá desde que o alvi-negro encontre um substituto a altura.

3) A adesão, pura e simples, do Palmeiras a presidencia da Federação Paulista de Futebol, causa os primeiros problemas ao sr. Mario Beni. Os amigos do sr. Mario Frugiuele entendem que a paz não deveria implicar numa atitude desse quilate mormente sabendo-se que ao clube do Parque Antartica couberam cargos de menor expressão. Barulho a vista...

4) O primeiro choque entre o preparado Delio Neves e os dirigentes da Portuguesa já ocorreu. O treinador deseja reforços, pelos menos dois atacantes, com os quais possa contar quando das contusões dos extremas Julio e Ortega. Mas, não há lá grandes vontades nesses gastos pelo simples fato de que o dinheiro anda curto. Em todo caso aguarda-se o retorno de Nestor Pereira...

5) Aos jogadores paulistas participantes do ultimo campeonato brasileiro havia sido prometido, ainda que veladamente premio de cinquenta mil cruzeiros. Foi pago a metade e para alguns menos ainda. Os craques campeões pensam fazer um memorial e endereçá-lo ao seu "pai espiritual", naquele certame, sr. Paulo Machado de Carvalho pois, afinal de contas, segundo se sabe, a promessa partiu desse dirigente.

A VITORIA CARIOCA DE 35

Jogo: Paulistas vs. Cariocas. Local: estadio do São Bento. Data: 22 de Dezembro de 1935. Resultado: Cariocas 3 vs. Paulistas 2. Quadros: PAULISTAS — Pedrosa, Fioroti e Iracino; Raffa, Duilio (Barros) e Barros (Anibal); Avelino, Baianinho, Pascoalino, Carioca e Corsatto. CARIOCAS — Batatais, Marin e Machado; Marcial ,Brandt (Otto) e Orozimbo; Sá, Russo, Placido, Mamede e Hercules. O juiz da partida foi o veterano Neco, que atuou com geral agrado. Marcara mos tentos: Russo aos 8', Fioroti 20' (penalte) e Placido 25'; no primeiro tempo. Na fase derradeira, marcaram Baianinho 11' e Hercules 32', encerrando o escore. A renda não foi fornecida à impreisa, sabendo-se todavia, que cerca de cinco mil pessoas assistiram a partida. Batatais, Machado, Orozimbo, Placido e Mamede foram os melhores homens da equipe vencedora, que diga-se, foi campeã brasileira com esse resultado. Pedrosa, Iracino, Raffa e Avelino foram os mais destacados de São Paulo.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PERGUNTA: — QUAL SERA O TITULAR: JAIR OU IVAN?

RESPOSTA — JOGADORES DA PORTUGUESA

Filmando

ATIS — Embora pareça mentira, vi Jair jogar somente duas vezes. Uma em São Paulo, contra nós, e outra no Rio, atuando pela seleção paulista. E' um grande jogador e Ivan não fica atrás. O pareo é duro. IPUJUCAN — Os dois são meus companheiros de profissão... BRANDÃOZINHO — Jair tem mais experiencia e Ivan mais entusiasmo. Acredito na volta do famoso meia esquerda. NENA — Jair mais cedo ou mais tarde voltará ao quadro. Talvez entre no domingo... CABEÇÃO — Jair ainda vale milhões. FLORIANO — Ivan está jogando muito bem e deve ser mantido. SANTOS — O pareo é duro. Um é experiente e outro está aparecendo mais pelo entusiasmo. EDMUR — Jair não está acabado, mas está agindo direito o tecnico do Palmeiras em manter Ivan no quadro. Ele tambem é tão grande como Jair. ZINHO — Ivan será dentro em pouco um dos maiores meias do Brasil. Jogando como está no momento não acredito que Jair volte tão cedo ao quadro. MARIO AMERICO — Conheço Jair desde os tempos do juvenil Madureira, onde iniciou sua carreira. Foi e continua sendo o maior meia esquerda do futebol brasileiro. Não dou cinco jogos mais para que o Palmeiras lance novamente Jair no quadro. O clube do Major Claudio Cardoso quando perde mexe em todo o quadro e Jair não será esquecido, embora o seu substituto esteja jogando uma enormidade e por merecimento deva ficar no quadro, já que provou o seu valor.

PERGUNTA — COMO ENCARAM A PARTIDA DE DOMINGO?
RESPOSTA — PRESIDENTE DO PALMEIRAS E PORTUGUESA

MARIO BENI: — "Não posso negar que tenho plena confiança na rapaziada palmeirense. Eles saberão honrar as tradições do clube e lutarão sem desfalecimento, no sentido de dar ao Palmeiras, mais um dos seus incontaveis titulos. Com os jogadores descansados, e a preparação tecnica mais acurada que tiveram durante a semana, estarão em ponto de bala, para conquistar esplendido resultado. Respeito a "lusa", sei das suas qualidades, mas cumpre salientar que acredito piamente no exito do quadro alviverde. Nosso ataque é mais veloz e penetrante. Reside aí o grande trunfo nosso para conseguirmos subjugar o quadro do largo São Bento."

LUIZ PORTES MONTEIRO: — "Não é meu costume vaticinar resultados, ainda mais quando joga a equipe que presido. Os contendores possuem, ambos, qualidades para conseguirem o triunfo almejado. Não cabe a mim, dirigente, dar qualquer palpite, prognosticando o resultado da partida. Espero que ganhe aquele que jogar melhor, e que a disciplina impere dentro da cancha, durante o desenrolar do prelio."

PERGUNTA — ACHA QUE O RESULTADO DO JOGO DE DOMINGO FOI JUSTO?
RESPOSTA — OS DOIS TECNICOS

Claudio Cardoso, tecnico da S. E. Palmeiras: — "Creio que sim. Jogamos melhor no inicio da partida cedendo terreno depois. Na segunda fase aconteceu a mesma coisa daí a igualdade manifestado do prelio. A Portuguesa de Desportos apresentou-se melhor, como conjunto ao passo que estamos pagando ainda pela falta de maior entendimento nas nossas linhas, particularmente no ataque. Vamos ver se domingo conseguimos produzir mais e ganhar o que evidentemente nos daria uma grande satisfação." Delio Neves, tecnico da Portuguesa de Desportos: — "Sinceramente não acho. Poderiamos ter ganho se tivessemos sabido aproveitar o dominio naquele final da partida. Alem do mais ressentimo-nos, e bastante, da ausencia de Julinho, pois embora seu substituto tenha lutado com grande animo não tinha as mesmas caracteristicas do jogador ausente o qual dá maior velocidade às nossas ações ofensivas. De qualquer forma porem foi um otimo resultado, altamente valorizado pela conduta do time adversario, brilhante nos noventa minutos do espetaculo."

Opiniões

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS
Tratamento da sifilis, blenorragia e molestias da pele.
Exames de laboratorios — Preventivos
RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.o andar
(Defronte à Biblioteca Municipal)
TELEFONE: 35-9402 — ABERTO DIAS UTEIS pas 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.

PAGINA do INTERIOR

GOTAS INTERIORANAS

No Comercial tudo O.K. — O time deverá ser o mesmo para domingo. Não há contusão, só há entusiasmo.

x x x x

No Botafogo varias alterações serão feitas. Sairá Brotero, jogando Neco no comando do ataque. Laerte será meia direita. Em Ribeirão Preto o ambiente é melancolico. Poucos são os que ainda acreditam no Botafogo. O interessante é que inclusive os torcedores do Comercial não gostaram da derrota pantera!

x x x x

Há quatro anos o Tupã não perdia em seu campo, em jogos de campeonato. Na ultima vez que perdera foi contra o Corintians de Prudente no certame de 52. Tabú quebrado pelo Comercial.

O mesmo time tupaense jogará domingo contra o São Bento. Ninguem mais fala em titulo em Tupã.

x x x x

O bixo dos taubateanos foi de mil cruzeiros, pela vitoria de domingo. Grande caravana irá a Ribeirão Preto.

x x x x

Gran Bell, de Rio Preto, veio para São Paulo, tratar um amistosos com um dos clubes de veteranos de nossa capital. Partida a ser disputada contra o Texas, bi-campeão amador da cidade e tri-campeão da Taça Cidade de Rio Preto.

x x x x

Domingo próximo o America jogará em Bebedouro contra o Internacional, recebendo a sua visita a 12. Ou melhor, invertendo as coisas: domingo é em Rio Preto.

x x x x

Xatara, do America, seguiu para Lins. Fará testes no Linense.

x x x x

Delcio Beline foi reeleito presidente do America. Francisco Curti foi escolhido para diretor de obras do mesmo America e já ordenou o inicio da fase de conclusão das novas arquibancadas!

ULTIMAS DE ARARAQUARA

BAZANI PRETENDIDO PELO FLUMINENSE DO RIO — O jovem ponteiro esquerdo Bazani (ou Rabi como queiram), está sendo pretendido pelo Fluminense do Rio de Janeiro. Tanto isso é verdade que Renganeschi recebeu do tecnico do Fluminense, Russo, uma carta indagando sobre a possibilidade de Bazani seguir para a Capitol da Republica.

DIA 5 TERMINARÁ o CONTRATO DE RENGANESCHI — O contrato do tecnico Armando Renganeschi com a Ferroviaria terminará no proximo dia 5 de junho, entretanto o competente preparador dificilmente continuará no clube grená por motivos financeiros.

ANTONINHO JÁ FOI CONTRATADO PELO XV DE NOVEMBRO — Depois de realizar alguns testes no XV de Novembro de Piracicaba, o medio Antoninho firmou compromisso com o clube piracicabano pelo espaço de um ano, devendo receber Cr$ 8.000,00 mensais. Perdeu a Ferroviaria o seu grande medio que foi considerado um dos melhores do campeonato de acesso.

FIA EM GRANDE FORMA — Depois de passar por uma má fase, o arqueiro Fia da Ferroviaria de Esportes voltou a demonstrar sua grande classe, estando em otima forma tecnica e fisica. Ainda contra o Garça, Fia foi um dos principais valores.

VARIOS AMADORES NA FERROVIARIA — Continua a Ferroviaria diminuindo bastante a sua folha de pagamento e assim sendo varios elementos amadores estão sendo engajados pelo clube grená. Carlito, Jarbas, Edson os dois ultimos defensores do Paulista, já foram contratados.

8 PARTIDAS INVICTAS — Após a vitoria contra o XV de Piracicaba, a Ferroviaria chegou a 8 partidas invictas, caminhando assim muito bem nesses prelios amistosos. Eis os resultados conseguidos: Ferroviaria 1 vs. America 0 — Em São Paulo (pelo torneio dos campeões na decisão). Ferroviaria 3 vs. Marilia 2 — em Marilia. Ferroviaria 3 vs. Marilia 2 — em Araraquara. Ferroviaria 3 vs. Bragantino 2 — em Bragança Paulista. Ferroviaria 4 vs. Bragantino 0 — em Araraquara Ferroviaria 3 vs. XV de Novembro 3 — em Piracicaba. Ferroviaria 1 vs. Garça E. C. 0 — em Araraquara. Ferroviaria 2 vs. XV de Piracicaba 1 — em Araraquara.

Bola Furada

Está mais do que provado, com os incidentes verificados em Tupã no ultimo domingo que a atitude dos diretores de um clube têm influencia decisiva no animo popular, e da sua disposição depende a integridade fisica de um juiz. Não tivessem diretores e jogadores do Tupã F.C. dado a sua proteção a Benedito Francisco e poderiamos ter nesta altura dos acontecimentos mais um caso bastante grave no interior. Comumente, em casos semelhantes, os diretores, de duas uma: ou comandam a torcida contra um desgraçado juiz, ou permanecem indiferentes à sorte do coitado, geralmente dizendo: "Prejudicou-nos, agora que se dane!" — Não foi isso o que fizeram os tupaenses. E por esse motivo dificilmente o TJD terá pena maior para o clube, provado que foi que o barulho partiu unica e exclusivamente da torcida. Dos diretores e de alguns jogadores o que houve foi proteção, foi colaboração. Mais uma vez não escondemos nossa satisfação pelo acontecido. Que o exemplo frutifique. Só assim teremos de uma vez por todas as solução para o problema que vem desafiando os tempos. Por mais enraivecida que esteja uma torcida respeitará sempre os seus diretores e principalmente as figuras de destaque da sua cidade. Benedito Francisco deve o ter saido ileso da cancha tupaense à proteção da diretoria do clube. E o Tupã deve aos seus homens o receber agora elogios, ao invés de criticas; palavras amigas ao invés de pontaços. — MILTON CAMARGO.

UM APELIDO PARA O MARILIA

Escreveu-nos um leitor, pedindo que iniciassemos uma campanha no sentido de que fosse arrumado um apelido, ou "slogan" parao Marilia Atletico Clube. Se o Botafogo é o "pantera", o Comercial o "leão", o Batataes o "fantasma da Mogiana", o Marilia deveria tambem ter um apelido. Costumam chamá-lo de "maquinho", ou "caçula", mas o fato é que deveriam mesmo arrumar-lhe um "slogan" bem significativo. O leitor que nos escreveu sugeriu que o Marilia fosse chamado de "O Buldogue da Alta Paulista". Ai está a sugestão. Seria interessante que os leitores marilienses colaborassem conosco para arrumarmos um apelido para o MAC. Aliás, conversaremos com nossos colegas da Radio Clube de Marilia a fim de que façam na cidade uma campanha, em colaboração com a pagina do Interior do MUNDO ESPORTIVO e Radio Difusora, para que seja arrumado um bonito apelido para o Marilia. O clube poderia oferecer um premio ao vencedor! Que tal a idéia do amigo leitor? Vamos aguardar as sugestões! — M. C.

GALERIA DE HONRA

Não entraram na seleção mas tiveram boa atuação na rodada os seguintes valores:

MAIRIPORÃ — do Comercial; ELISSON — do Tupã; HENRIQUE — do Tupã; BENITEZ — do Tupã; FONSECA — do Botafogo; DIOGENES — do Botafogo; AMERICO — do Botafogo; IVAN — do Taubaté; SILVIO — do Taubaté — FERNANDO — do Araçatuba; CLAUDIO — do Araçatuba; PETRONIO — do Araçatuba; DOMINGOS — do São Bento; LANZUDO — do São Bento e ACOSTA — do São Bento.

QUADROS A POSTOS!

Eis as equipes provaveis para os jogos de domingo:

ARAÇATUBA — Hugo; Chocolate e Wander; Fernando, Pedro e Ramom; Claudinho, Pinho, Petronio, Nilsinho e Helio.

BOTAGOFO — Garito; Fonseca e Kelé; Diogenes, Oscar e Perseu; Ponce, Laerte, Neco, Americo e Dorival.

COMERCIAL — Mario; Toninho e Assunção; Sula, Lola e Bié; Orestes, Ademar, Mairiporã, Maneca a Clive.

TAUBATE' — Sergio; Rubens e Porunga; Ananias, Zé Americo e Ivam; Silvio, Taino, Benedito, Durval e Alcino.

TUPA — Sorocaba; Medeiros (Marinho e Barros; Jorginho, Costa e Benitez; Ademar, Mendonça, Cabelo, Ceci e Henrique.

S. BENTO — Vitor; Domingos e Cidoca; Fiotti, Lanzudo e Sidney; Agostinho, Reis, Pedrinho, Acosta e Fortaleza.

A unica equipe que sofrerá profundas alterações será a do Botafogo.

JOAQUIM DE MORAIS CONFIA

Falando a nossa reportagem assim se expressou o presidente do E.C. Taubaté: — "Aproveito da oportunidade para levar a Costabile Romano, demais diretores do Botafogo e à torcida de Ribeirão Preto, os nossos agradecimentos pela maneira cordial como fomos lá recebidos. Foi uma grande vitoria a de domingo, valorizada por ter sido conseguida contra um grande time como o do Botafogo. Agora lá voltaremos para tentar recuperar os dois pontos que perdemos para o Comercial na Secretaria. Tenho certeza que o ambiente e a fidalguia serão os mesmos e que o espetaculo será sensacional. Quanto ao time que jogará, só o tecnico poderia dizer algo, mas parece que atuará o, mesmo conjunto. A vitoria sobre o Botafogo foi importante mas não é suficiente. Precisamos ganhar outros cotejos fóra para termos o titulo nas mãos. E há adversários tão bons quanto nós, como o proprio Botafogo e o Comercial. A luta continua!"

PROGNOSTICANDO

ARAÇATUBA vs. BOTAFOGO — Eis ai a tabua de salvação para a equipe rberopretana. Uma vitoria em Araçatuba poderá dar novamento o entusiasmo necessario àtorcida e a equipe para a recuperação total neste segundo turno. Não apontamos favorito porque dentro das circunstancias as coisas estão mais dificeis do que nunca. O jogo entre ambos disputado em Ribeirão Preto foi normal, com boa arbitragem, havendo somente aquelas reclamações contra a presença em campo do presidente botafoguense. Mas, entre os clubes tudo foi normal, o que poderá ser fator favoravel ao Botafogo. Mais uma derrota agora será o começo do fim para o "pantera". Não há favorito.

TUPÃ vs. S. BENTO — A partida perde muito de sua expressão pela situação atual das equipes. Salva-se apenas o fato do São Bento estar em fase boa, vir de um empate em Araçatuba, e desejar continuar na mesma trilha. Nem um nem outro pode aspirar o titulo, dai a menor importancia para o jogo. O favorito é o Tupã.

COMERCIAL vs TAUBATE' — Eis o maior da rodada! Maior com M maisculo! Jogão! No primeiro turno o Taubaté venceu e perdeu os pontos. E agora? O Comercial vem de vitoria em Tupã e o Taubaté de triunfo em Ribeirão! Temos conosco que o favoritismo é dos locais, cuja situação na tabela é das melhores. Mas, tambem é verdade que os comercialinos não poderão se descuidar. Pelas circunstancias e pelos resultados do domingo passado esta partida será, das disputadas até agora, a de maior importancia para a sorte do titulo!

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos nossos leitores que continuem nos endereçando suas consultas, pois aqui estamos para servi-los. Por outro lado, encarecemos suas opiniões sobre o nosso jornal, dizendo as seções que mais apreciam e fazendo sugestões. Será uma colaboração em proveito dos proprios leitores.

Você sabia...

... que o Atlanta de Buenos Aires, realizou uma temporada pelo Brasil em 1937?

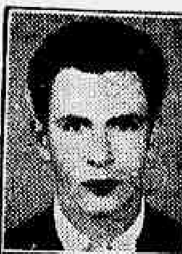
Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: Livraria e Papelaria Seabra (Campos de Jordão); Joel Bastos (Dracena); Agencia Revendedora de Revistas e Jornais (Aparecida do Norte); Onesio José da Silva (Mandaguari); Mario Liegnari & Filhos Cerqueira Cesar); José Moreira Bock (Bela Vista do Paraiso); Luiz Cruz (Piraju); Beraldo Valerio (Palmital); José Valente Galez (Gracianopolis). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos, a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

GALERIA DOS BONS VALORES



CABELO — Pela fotografia vocês poderão ver o porque do seu curioso apelido. O rapaz é mesmo cabeludo. E tambem bigodudo! Mas, o centro avante do Tupã, que já foi do Palmeiras de Franca, da ADA, do São Bento de Sorocaba, é um dos melhores na posição, no futebol do interior. Personalissimo em campo, tem estilo proprio e inconfundivel, cavador cem por cento, bom cabeceador e valente. Seu nome é Lucas de Morais.



MAIRIPORÃ — Eis um dos artilheiros maximos das canchas interioranas. E' titular absoluto da equipe comercialina, vem se destacando sempre, no campeonato. Ja andou por São Caetano e São Bernardo, firmando-se definitivamente em Ribeirão Preto. Deve andar pela casa dos vinte e três anos e foi apelidado pelos amigos de "Noel Rosa", por ter um queixo pequeno. Mairiporã e Cabelo, bons centro avantes da hinterlandia. Cabelo, mais veterano, Mairiporã mais jovem. Mairiporã chama-se Rafael Brilha Filho

PERGUNTE O QUE QUIZER

MANOEL LOPES (Capital) — Diz o leitor nutrir especial admiração pelo sadio humorismo das secções Enciclopedia Venenosa, Falso Consultorio, Entrevista Curiosa, Ronda Semanal dos Clubes, Serviço Secreto, Cadeira de Barbeiro e Entrevista Ficticia, alem da secção de cinema de Jayem Batle. Condena-nos, porem, por não apresentarmos no campeonato uma relação complita dos arqueiros e artilheiros, o que prometemos ao leitor fazer no proximo certame bandeirante. Gratos pelas referencias.

CARLOS LIZ (Ribeirão Preto) — Embora vencedor do Taubaté, o Comercial perdeu os dois pontos por ter incluido em sua equipe o jogador Alcino, que estava sem contrato. Disponha.

ANTONIO FERREIRA SOBRINHO (Itapetininga) — O Corintians está passando por um periodo de transição tecnica, muito natural numa agremiação de grande prestigio. O São Paulo de Araçatuba passou a denominar-se Araçatuba em principios de 54. Gilmar não entrou na relação dos cinco maiores arqueiros de todos os tempos, na opinião de Tomás Mazzoni. Milton Camargo não tem preferencia por nenhum clube da capital. Gratos.

MARIO OUTI (Adamantina) — Eis as respostas solicitadas: 1) — O centro avante Picolino, que foi campeão pelo XV de Piracicaba, em 47, era de cor e possuia os cabelos ruivos. Há tempos abandonou o futebol profissional. 2) — Num jogo oficial não se admite substituições de especie alguma, mesmo quando o arqueiro se contunde. Nunca, em tempo algum, num jogo de campeonato, um quadro substituiu um jogador por outro. Disponha.

MILTON CATELLI (Rua Sava, 56 — Capital) — O Jabaquara já foi rebaixado duas vezes para a Segunda Divisão. Teve ganho de causa no CND e voltará a disputar o Campeonato Paulista. A ultima vez que caiu foi em 53. Quando o São Paulo abandouon o campo, num prelio contra o Palmeiras, sofreu a penalidade de 30 dias da Federação. O então Palestra Italia ganhou o jogo por 3 a 1. Gratos.

JURANDIR CAMARGO DE LIMA (Ribeirão Preto) — A sua carta foi por nós entregue ao sr. Milton Camargo pela Pa sr. Milton Camargo, responsavel pela Pagina do Interior. Aguarde sua resposta em nossa proxima edição.

JOÃO DO NASCIMENTO (Tatui) — Humberto, Sarcineli e Ivan, formaram o trio atacante do São Cristovão, em 53. Carlos Alberto era suplente de Ivan e há pouco tempo foi dispensado pelo Palmeiras. Disponha.

SILVIO RODRIGUES (Paulinia) — Rafael jogava no juvenil São Vito. do Brás e foi levado ao Corintians, pelo medio Ferrão, que já abandonou o futebol. E' de familia bem abastada. Correto. Liminha, do Palmeiras é irmão do arqueiro Liminha do Ipiranga. Humberto, mora no Parque Antartica. As idades dos craques solicitadas: Manuelito (31), Valdir (28), Mario (23) e Renatinho (20. O Corintians já conquistou três vezes o Torneio São Paulo-Rio. As secções que mais aprecia são: Serviço Secreto e Pergunte o que quiser. Disponha e gratos pelas referencias.

JOÃO MISSIATTO (São Pedro) — 1) A bola batendo no arbitro e entrando é valido o tento. 2) — Duvidamos que um jogador estrangeiro que venha se naturalizar brasileiro venha jogar pelo selecionado nacional. Até hoje isso não aconteceu no Brasil. 3) — Desconhecemos o oferecimento de Martim Francisco para ser o tecnico da seleção brasileira.

JOSÉ GUARIZO (Capital) — Tomamos conhecimento dos dizeres de sua carta e o convidamos a comparecer a nossa redação.

LONDON FILMES
UCB
LUTA por um TRONO
"BONNIE PRINCE CHARLIE"
TECHNICOLOR
A FIGURA LENDÁRIA E HERÓICA DA ESCOCIA NA OUSADA TENTATIVA DA RECONQUISTA DO TRONO INGLEZ!
DAVID NIVEN
MARGARET LEIGHTON
PRODUÇÃO: EDWARD BLACK
DIREÇÃO: ANTHONY KIMMINS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS ACOMP. NACIONAL
NOS CINES SABARA E BRAZ TODOS OS DOMINGOS, MATINADAS INFANTIS ÁS 10 HS DA MANHÃ. NO CINE BRAZ MATINEES DIARIAS ÁS 14 HORAS.
HOJE
Rex
MARROCOS SABARA BRAZ
Sto ANTONIO VOGUE

O GRANDE PREMIO E' DE 38.000, MAS
4 ESCORES VALEM 2.000 CRUZEIROS!

Continuam 4 escores valendo 2 MIL CRUZEIROS em nosso concurso. Sim, amigos leitores, MUNDO ESPORTIVO continua oferecendo esse premio aos leitores que porventura acertarem apenas quatro resultados dos seis constantes do Cupão. Portanto amigos, aproveitem essa chance que oferecemos e caprichem no vaticinio dos escores, pois poderá ser você o ganhador do premio-extra, que é uma "barbada", de 2.000 CRUZEIROS.

GRANDE BOLADA — O premio maior, foi novamente aumentado e passou a valer 38 MIL CRUZEIROS, para esta semana. E' ou não é uma bolada? Podemos dizer, sem exagero, que o nosso concurso é aquele que movimenta indistintamente toda classe de leitor, seja ele pobre ou rico, pois quem é que não quer ganhar esse dinheiro? Porisso, voltamos a avisar nossos leitores que, quanto maior for o numero de cupões enviados, maiores serão as chances de vitoria. Não há limite, quanto a esta parte, e os leitores devem enviar quantos cupões quizerem. Isso é problema dos participantes naturalmente, porem, os que de fato forem espertos, enviarão um sem-numero de cupões, pois como é evidente as possibilidades de acertarem serão bem mais grandes.

CUPÃO DA SEMANA — Como normalmente acontece, o Cupão da semana apresenta seis jogos. O primeiro, diz respeito ao cotejo PORTUGUESA vs. PALMEIRAS; o segundo é o prelio do CORINTIANS na Bahia, valendo o adversario a enfrentar o alvi negro do Parque São Jorge; o terceiro refere-se ao jogo Flamengo e Atletico Mineiro, em Belo Horizonte; o quarto, São Paulo vs. Mexicanos, valendo tambem qual for o adversario; finalmente os dois ultimos (Bangu vs. America e Flamengo vs. Fluminense), relativos ao torneio de aspirantes que está sendo disputado no Rio de Janeiro. Como sempre, não sendo realizada uma dessas pelejas, fica sem efeito o Concurso de Palpites da semana. Isso, porém, dificilmente ocorrerá.

PREMIOS DA SEMANA — O premio maior é de 38 MIL CRUZEIROS, para quem acertar num só Cupão, os resultados das pelejas constantes do mesmo. Os cupões rasurados ou emendados serão cancelados.

2.000 CRUZEIROS — para quem acertar os escores de apenas quatro pelejas, tambem num unico cupão; se for pago o grande premio este automaticamente, fica sem efeito.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do jogo PALMEIRAS vs. PORTUGUESA, no proximo domingo.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação da partida PORTUGUESA vs. PALMEIRAS.

URNAS: — São em numero de 11 as urnas destinadas ao recebimento dos Cupões dos votantes da Capital, encontrando-se espalhadas por diversos pontos da cidade, conforme relação publicada em nossa edição de terça-feira, devendo-se encerrar-se amanhã às 12 horas.

CUPÃO

RODADA DE 5-6-1955

PORTUGUESA .... vs. PALMEIRAS ....

CORINTIANS .... vs. BAIANOS ....

FLAMENGO .... vs. ATLETICO MINEIRO ....

S. PAULO .... vs. MEXICANOS ....

BANGU .... vs. AMERICA ....

FLAMENGO .... vs. FLUMINENSE ....

QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORTUGUESA VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — bem legivel

VOTANTE ....

Nome — bem legivel

ENDEREÇO ....

Rua e numero

LOCALIDADE ....

Cidade e Estado

NOME DIFERENTE

Quem não recorda de Patesko, aquele famoso extrema do Botafogo do Rio, que compôs com Peracio uma das mais celebres dos gramados nacionais? Chegaram juntos, aliás, à seleção brasileira que disputou a Copa do Mundo de 38, na França. Pois não era Patesko o verdadeiro nome do rapido ponteiro. Nascido no Paraná, que praticamente começou no Palestra Italia de sua terra, indo depois para o Força e Luz, de Porto Alegre. Posteriormente, passou-se para o Nacional de Montevidéo, até que, retornando ao Brasil, ingressou no Botafogo. Seu nome era Rodolfo Bartesk, um bocado dificil de ser pronunciado. De Bartesk para Patesko foi curta a distancia. E celebrizou-se em nosso futebol.

AQUI ESTÁ O MAIS SENSACIONAL DOS ESPETÁCULOS... EM MELODIA! RITMO! COR! ALEGRIA! E INFERNAIS GAROTAS!
O REI DA CONFUSÃO
"Here Come The Girls"
PROG. LIVRE ACOMP. COM. NAC.
Technicolor
BOB HOPE · TONY MARTIN · ARLENE DAHL
ROSEMARY CLOONEY e AS MAIS BONITAS GAROTAS DO MUNDO!
HOJE
IPIRANGA ALHAMBRA ESMERALDA PAULISTA
PARAMOUNT PIRATININGA BRASIL RIVIERA PARIS MARACANÃ ESTRELA

2.000 Cruzeiros POR 4 ESCORES

Já nem mais poderemos chamar de premio de consolação, tamanhas são as facilidades que damos aos volantes. Vejam detalhes na Pagina 15 e não esqueçam que o premio maior é de

38 MIL CRUZEIROS



Na Pagina Central:

IVAN CONTA UMA HISTORIA E DESABAFA: NINGUEM GOSTA DE SER CONSIDERADO IMPRESTAVEL!

R. MONTEIRO S/A

Vide FILMANDO OPINIÕES à Pag. 13